

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.439.322
Preferenciais	7.704.716
Total	16.144.038
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	753.115	787.849
1.01	Ativo Circulante	228.680	222.402
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.065	25.161
1.01.01.01	Caixas e Bancos	9.065	14.906
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	0	10.255
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.699	12.347
1.01.03	Contas a Receber	43.805	50.876
1.01.03.01	Clientes	43.805	50.876
1.01.04	Estoques	88.061	67.054
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.981	9.719
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.981	9.719
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.799	3.582
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51.270	53.663
1.01.08.03	Outros	51.270	53.663
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	33.298	36.098
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	10.871	9.814
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	7.101	7.751
1.02	Ativo Não Circulante	524.435	565.447
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.510	117.772
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.256	21.592
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	7.256	21.592
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	4.746
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	4.746
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.491	88.647
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	15.491	88.647
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.763	2.787
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	312	450
1.02.01.09.04	Outros	2.451	2.337
1.02.02	Investimentos	453.436	396.214
1.02.02.01	Participações Societárias	453.436	396.214
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	453.246	396.024
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	42.184	47.731
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.214	44.431
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	38.214	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.970	3.300
1.02.04	Intangível	3.305	3.730
1.02.04.01	Intangíveis	3.305	3.730

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	753.115	787.849
2.01	Passivo Circulante	545.174	412.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.731	14.878
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.609	2.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.122	11.978
2.01.02	Fornecedores	89.961	40.988
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.572	39.703
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.389	1.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.068	3.684
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.342	2.452
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.342	1.040
2.01.03.01.02	Outros Impostos	0	1.412
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	703	1.223
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.562	208.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.146	192.987
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.667	74.147
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	131.479	118.840
2.01.04.02	Debêntures	56.416	15.933
2.01.05	Outras Obrigações	197.723	136.217
2.01.05.02	Outros	197.723	136.217
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	6
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	19.153	32.609
2.01.05.02.05	Saques cambiais	123.093	57.856
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	23.163
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	3.623	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	51.847	22.583
2.01.06	Provisões	11.129	7.969
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.690	3.902
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.473	3.685
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	217	217
2.01.06.02	Outras Provisões	6.439	4.067
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.439	4.067
2.02	Passivo Não Circulante	265.018	323.078
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	210.009	265.448
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	140.499	155.550
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.564	45.011
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	114.935	110.539
2.02.01.02	Debêntures	69.510	109.898
2.02.02	Outras Obrigações	54.033	56.650
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.762	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.651	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.111	0
2.02.02.02	Outros	42.271	56.650
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	919	1.098
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	37.491	51.853

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	3.861	3.699
2.02.03	Tributos Diferidos	3	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3	0
2.02.04	Provisões	973	980
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	973	980
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	973	980
2.03	Patrimônio Líquido	-57.077	52.115
2.03.01	Capital Social Realizado	324.876	324.876
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-458.124	-317.290
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.345	36.685
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	84.822	48.840

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.404	179.823	71.829	147.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.215	-140.051	-62.230	-124.362
3.03	Resultado Bruto	20.189	39.772	9.599	23.337
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.600	-113.041	-22.877	-37.268
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.926	-13.743	-8.164	-16.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.121	-20.476	-7.826	-14.533
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	463	3.083	982	1.726
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-319	-3.971	-1.099	-3.046
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.303	-77.934	-6.770	-5.181
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.589	-73.269	-13.278	-13.931
3.06	Resultado Financeiro	-7.257	-67.154	-14.963	-22.929
3.06.01	Receitas Financeiras	48.653	84.217	22.392	55.255
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.910	-151.371	-37.355	-78.184
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.332	-140.423	-28.241	-36.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.388	-4.750	2.631	6.710
3.08.01	Corrente	0	0	1.306	0
3.08.02	Diferido	2.388	-4.750	1.325	6.710
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.720	-145.173	-25.610	-30.150
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.720	-145.173	-25.610	-30.150
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321
3.99.01.02	PN	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321
3.99.02.02	PN	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.720	-145.173	-25.610	-30.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.414	35.981	-5.042	-11.753
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-5.414	35.981	-5.042	-11.753
4.03	Resultado Abrangente do Período	-694	-109.192	-30.652	-41.903

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.409	103.015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.500	-9.040
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-140.423	-36.860
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.181	5.664
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	2.578	1.243
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-3.039	-482
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	77.934	5.181
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiro Derivativos	-7.401	27.234
6.01.01.08	Provisão de Variação Cambial e Juros s/ Empréstimos Financiamentos	68.473	-10.938
6.01.01.09	Alteração de Participação em Controladas	44	67
6.01.01.11	Provisão para Garantias	2.372	0
6.01.01.12	Provisão para Contingências	781	-149
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.909	112.055
6.01.02.01	Redução em Clientes	10.110	122.915
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-21.007	16.494
6.01.02.03	Redução em Outras Contas a Receber	-23.848	7.341
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	48.973	-16.017
6.01.02.05	(Redução) Contas a Pagar e Provisões	27.681	-18.678
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.207	-33.642
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-8.072	-31.515
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	24	137
6.02.03	Em Investimentos	-32.356	-910
6.02.04	No Imobilizado	-1.768	-1.326
6.02.05	No Intangível	-19	-28
6.02.06	Aplicações financeiras	13.984	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-36.298	83.109
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	1	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	189.779	206.736
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-206.710	-123.294
6.03.05	Adiantamento de Aumento de Capital	0	22.784
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-21.479	-23.117
6.03.10	Outros	2.111	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.096	152.482
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.161	27.874
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.065	180.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-140.834	31.642	-109.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.173	0	-145.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.339	31.642	35.981
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.981	35.981
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	4.339	-4.339	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-40.996	0	-458.124	117.167	-57.077

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.847	-12.056	-41.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.150	0	-30.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	303	-12.056	-11.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.753	-11.753
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	303	-303	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-129.506	49.690	104.090

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	219.652	178.505
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	215.960	176.305
7.01.02	Outras Receitas	653	1.718
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.039	482
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.296	-122.225
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-86.034	-91.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.262	-30.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	64.356	56.280
7.04	Retenções	-5.181	-5.664
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.181	-5.664
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.175	50.616
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.283	50.074
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-77.934	-5.181
7.06.02	Receitas Financeiras	84.217	55.255
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.458	100.690
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.458	100.690
7.08.01	Pessoal	42.916	44.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.662	36.910
7.08.01.02	Benefícios	4.590	4.734
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.664	2.737
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.218	3.530
7.08.02.01	Federais	10.815	-438
7.08.02.02	Estaduais	2.367	3.968
7.08.02.03	Municipais	36	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	154.497	82.929
7.08.03.01	Juros	151.371	78.184
7.08.03.02	Aluguéis	3.126	3.226
7.08.03.03	Outras	0	1.519
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-145.173	-30.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-145.173	-30.150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	981.372	979.763
1.01	Ativo Circulante	588.569	574.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.530	104.536
1.01.01.01	Caixas e Bancos	84.780	59.337
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.750	45.199
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.243	33.632
1.01.03	Contas a Receber	144.516	139.720
1.01.03.01	Clientes	144.516	139.720
1.01.04	Estoques	211.885	200.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.975	23.419
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.975	23.419
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.794	11.533
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.626	60.919
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.314	4.417
1.01.08.03	Outros	55.312	56.502
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	33.298	36.106
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	22.014	20.396
1.02	Ativo Não Circulante	392.803	405.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.467	66.807
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.256	21.592
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	7.256	21.592
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.330	39.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.330	39.627
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.881	5.588
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	957	1.048
1.02.01.09.04	Outros	4.924	4.540
1.02.02	Investimentos	13.107	13.401
1.02.02.01	Participações Societárias	13.107	13.401
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.758	13.052
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	256.903	257.222
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	245.218	247.180
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.685	10.042
1.02.04	Intangível	71.326	68.050
1.02.04.01	Intangíveis	71.326	68.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	981.372	979.763
2.01	Passivo Circulante	656.795	560.708
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.390	25.095
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.673	6.485
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.717	18.610
2.01.02	Fornecedores	55.140	36.321
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.330	27.013
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.810	9.308
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.247	17.621
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.920	12.326
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.952	9.710
2.01.03.01.02	Outros Impostos	968	2.616
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.285	5.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	264.754	274.798
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	208.338	258.865
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	71.878	118.740
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	136.460	140.125
2.01.04.02	Debêntures	56.416	15.933
2.01.05	Outras Obrigações	226.302	158.111
2.01.05.02	Outros	226.302	158.111
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	6
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	838	23.898
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	123.093	57.856
2.01.05.02.06	Antecipação de Créditos Imobiliários	2.207	8.548
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	53.526	25.114
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	46.631	42.689
2.01.06	Provisões	60.962	48.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49.612	37.734
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	318	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.458	10.253
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	38.836	27.481
2.01.06.02	Outras Provisões	11.350	11.028
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.350	11.028
2.02	Passivo Não Circulante	381.654	366.940
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	323.811	341.719
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.301	231.821
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.046	83.585
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	204.255	148.236
2.02.01.02	Debêntures	69.510	109.898
2.02.02	Outras Obrigações	6.200	6.178
2.02.02.02	Outros	6.200	6.178
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	1.398	2.469
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	4.802	3.709
2.02.03	Tributos Diferidos	11.190	9.803
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.190	9.803

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04	Provisões	40.453	9.240
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.404	9.240
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.825	5.567
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.256	1.273
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	30.323	2.400
2.02.04.02	Outras Provisões	3.049	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	3.049	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-57.077	52.115
2.03.01	Capital Social Realizado	324.876	324.876
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-458.124	-317.290
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.345	36.685
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	84.822	48.840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	175.477	349.015	132.948	301.074
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.467	-258.845	-106.844	-229.262
3.03	Resultado Bruto	55.010	90.170	26.104	71.812
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.294	-161.552	-37.546	-78.717
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.825	-45.070	-20.993	-43.441
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.721	-44.377	-15.208	-31.293
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	422	4.264	2.709	4.468
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.050	-76.075	-3.361	-7.436
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-120	-294	-693	-1.015
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.716	-71.382	-11.442	-6.905
3.06	Resultado Financeiro	-3.505	-71.831	-16.427	-26.311
3.06.01	Receitas Financeiras	58.043	96.327	25.978	63.059
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.548	-168.158	-42.405	-89.370
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	211	-143.213	-27.869	-33.216
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.509	-1.960	2.259	3.066
3.08.01	Corrente	-529	-912	943	-3.713
3.08.02	Diferido	5.038	-1.048	1.316	6.779
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.720	-145.173	-25.610	-30.150
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.720	-145.173	-25.610	-30.150
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.720	-145.173	-25.610	-30.150
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321
3.99.01.02	PN	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321
3.99.02.02	PN	0,29237	-8,99236	-0,18110	-0,21321

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.720	-145.173	-25.610	-30.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.414	35.981	-5.042	-11.753
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-5.414	35.981	-5.042	-11.753
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-694	-109.192	-30.652	-41.903
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-694	-109.192	-30.652	-41.903

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.435	-228
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.649	-129
6.01.01.01	Resultado Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-143.213	-33.216
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.904	16.269
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	1.357	2.033
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	294	1.015
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-6.957	27.527
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-4.330	-1.008
6.01.01.10	Provisão de Variação Cambial e Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	82.216	-12.342
6.01.01.15	Baixa de Ativo Mantido para Venda	103	0
6.01.01.17	Provisão para Garantias	3.371	0
6.01.01.19	Provisão para Contingências	71.904	-407
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.866	2.769
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	205	57.229
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	-11.361	1.958
6.01.02.03	Redução (Aumentos) em Outras Contas a Receber	-38.288	3.218
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	18.739	-12.777
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	14.839	-46.859
6.01.03	Outros	-4.348	-2.868
6.01.03.02	Pagamente de IRPJ e CSLL	-4.348	-2.868
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.418	-7.609
6.02.02	Outros Créditos	-293	526
6.02.04	Nolmobilizado	-7.336	-7.485
6.02.05	No Intangível	-678	-650
6.02.06	Aplicações Financeiras	12.725	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.859	12.829
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	1	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	248.415	209.121
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-246.081	-185.371
6.03.05	Adiantamento de Aumento de Capital	0	22.784
6.03.07	Juros Pagos Por Créditos Imobiliários	-382	-1.166
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-24.812	-27.271
6.03.11	Créditos Imobiliários	0	-5.268
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.006	4.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	104.536	281.119
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.530	286.111

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-140.834	31.642	-109.192	0	-109.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.173	0	-145.173	0	-145.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.339	31.642	35.981	0	35.981
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.981	35.981	0	35.981
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	4.339	-4.339	0	0	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-40.996	0	-458.124	117.167	-57.077	0	-57.077

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.847	-12.056	-41.903	0	-41.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.150	0	-30.150	0	-30.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	303	-12.056	-11.753	0	-11.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.753	-11.753	0	-11.753
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	303	-303	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-129.506	49.690	104.090	0	104.090

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	427.375	360.345
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	421.749	354.526
7.01.02	Outras Receitas	1.296	4.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.330	1.008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-333.373	-225.756
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-203.560	-140.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129.813	-84.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	94.002	134.589
7.04	Retenções	-16.904	-16.269
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.904	-16.269
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	77.098	118.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96.033	62.044
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-294	-1.015
7.06.02	Receitas Financeiras	96.327	63.059
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	173.131	180.364
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	173.131	180.364
7.08.01	Pessoal	92.578	85.677
7.08.01.01	Remuneração Direta	78.965	71.261
7.08.01.02	Benefícios	9.126	10.004
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.487	4.412
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.279	29.555
7.08.02.01	Federais	43.825	23.536
7.08.02.02	Estaduais	11.372	5.974
7.08.02.03	Municipais	82	45
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.447	95.282
7.08.03.01	Juros	168.158	89.370
7.08.03.02	Aluguéis	2.289	2.380
7.08.03.03	Outras	0	3.532
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-145.173	-30.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-145.173	-30.150

Comentário do Desempenho



PRESS RELEASE

2T15



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

Porto Alegre, 14 de agosto de 2015 - A Forjas Taurus S.A. (**BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4**), empresa dos segmentos de (i) Defesa e Segurança - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) Metalurgia e Plásticos – líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas e ciclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, containers plásticos e peças metal-injetadas (M.I.M – *Metal Injection Molding*), anuncia os resultados do **2º trimestre de 2015 (2T15)**.

1. Destaques do 2º trimestre de 2015 (2T15)

- ✓ **Companhia reverte posição de prejuízos e apura lucro de R\$ 4,7 milhões no 2T15;**
- ✓ **Receita líquida consolidada atinge R\$ 175,5 milhões**, 1,1% superior ao 1T15 e 32,0% acima do 2T14, com destaque para as vendas no mercado externo;
- ✓ **Exportações somam R\$ 126,2 milhões no trimestre**, crescimento de 11,7% sobre o 1T15 e 72,7% acima do 2T14, destaque para as vendas para o mercado americano;
- ✓ **Margem bruta consolidada cresce 11,1 p.p.** em relação ao 1T15, atingindo 31,3%, e 11,7 p.p. quando comparada ao 2T14;
- ✓ **Ebitda ajustado salta para R\$ 20,3 milhões no 2T15**, crescimento de 124,5% contra o 1T15 e 44,9% sobre o mesmo trimestre de 2014;
- ✓ **Produção de armas no Brasil cresce cerca de 100%** de janeiro a junho de 2015;
- ✓ **Produtividade é destaque**, com índice de produção Armas/Homem/Mês praticamente dobrando de janeiro a junho de 2015;
- ✓ **Necessidade de Capital de Giro cai 17,7% no 2T15** comparado com o 1T15;
- ✓ **Novo Management** tomou posse na Companhia ao final de junho/2015, agregando experiência e expertise para conduzir a Companhia no processo de retomada.
- ✓ **Aumento de Capital** de até R\$ 100.000.000,00 aprovado em AGE de 15/07/2015, visando fortalecer a estrutura de capital da empresa.
- ✓ **Geração de Caixa Operacional tem saldo positivo de R\$ 36,5 milhões no 2T15**, contra um saldo negativo de R\$ 35,0 milhões no 1T15, refletindo a melhora operacional da companhia e menores provisões.



Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 2T15 e 1S15, comparado com o desempenho apurado no 1T15, 2T14 e 1S14.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Variação %		
						2T15/1T15	2T15/2T14	1S15/1S14
Receita Líquida	175,5	173,5	132,9	349,0	301,1	1,1%	32,0%	15,9%
Mercado interno	49,3	60,5	59,9	109,8	122,3	-18,6%	-17,7%	-10,2%
Mercado externo	126,2	113,0	73,1	239,2	178,8	11,7%	72,7%	33,8%
CPV	120,5	138,4	106,8	258,8	229,3	-12,9%	12,8%	12,9%
Lucro Bruto	55,0	35,2	26,1	90,2	71,8	56,5%	110,7%	25,6%
Margem bruta-%	31,3%	20,3%	19,6%	25,8%	23,9%	11,1 p.p.	11,7 p.p.	2,0 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-51,3	-110,3	-37,5	-161,6	-78,7	-53,5%	36,6%	105,2%
Desp. Operacionais Ajustadas ⁽¹⁾	-45,8	-39,2	-34,4	-85,0	-58,9	16,8%	33,1%	44,3%
Margem Desp. Operacionais Ajustadas	26,1%	22,6%	25,9%	24,4%	19,6%	3,5 p.p.	0,2 p.p.	4,8 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)	3,7	-75,1	-11,4	-71,4	-6,9	-104,9%	-132,5%	933,8%
Margem EBIT - %	2,1%	-43,3%	-8,6%	-20,5%	-2,3%	45,4 p.p.	10,7 p.p.	-18,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-3,5	-68,3	-16,4	-71,8	-26,3	-94,9%	-78,7%	173,0%
Depreciações e amortizações ⁽²⁾	8,4	8,5	8,2	16,9	16,3	-1,2%	2,6%	3,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado	4,7	-149,9	-25,6	-145,2	-30,2	-	-	381,5%
Margem Líquida Consolidada - %	2,7%	-86,4%	-19,3%	-41,6%	-10,0%	89,1 p.p.	22,0 p.p.	-31,6 p.p.
LAJIDA/EBITDA Ajustado ⁽³⁾	20,3	9,0	14,0	29,3	43,1	124,5%	44,9%	-32,1%
Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %	11,6%	5,2%	10,5%	8,4%	14,3%	6,3 p.p.	1,0 p.p.	-5,9 p.p.
Ativos Totais	981,4	1.000,9	1.091,1	981,4	1.091,1	-2,0%	-10,1%	-10,1%
Patrimônio Líquido	-57,1	-56,4	104,1	-57,1	104,1	1,2%	-	-
Investimentos (CAPEX)	3,4	4,6	5,1	8,0	8,1	-24,9%	-31,9%	-1,2%

(1) Despesas Operacionais Ajustadas: Despesas ajustadas por itens não-recorrentes, em especial as despesas relacionadas ao processo Carter Case reconhecidas no 1T15.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa da DFP.

(3) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations. Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Receita Líquida

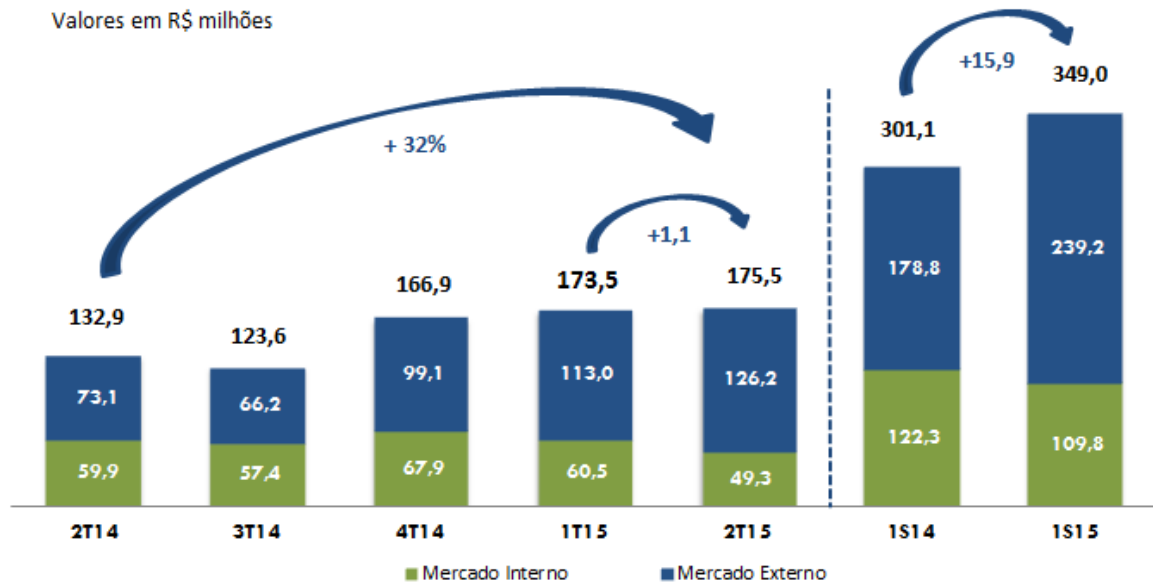
A Forjas Taurus S.A. apresentou, no 2T15, uma receita líquida consolidada de R\$ 175,5 milhões, representando um crescimento de 32,0% em relação aos R\$ 132,9 milhões do mesmo período de 2014, e de 1,1% em relação ao trimestre anterior. No semestre, a Receita Líquida atingiu R\$ 349,0 milhões, aumento de 15,9% frente ao 1S14, refletindo principalmente a recuperação das vendas nos EUA.



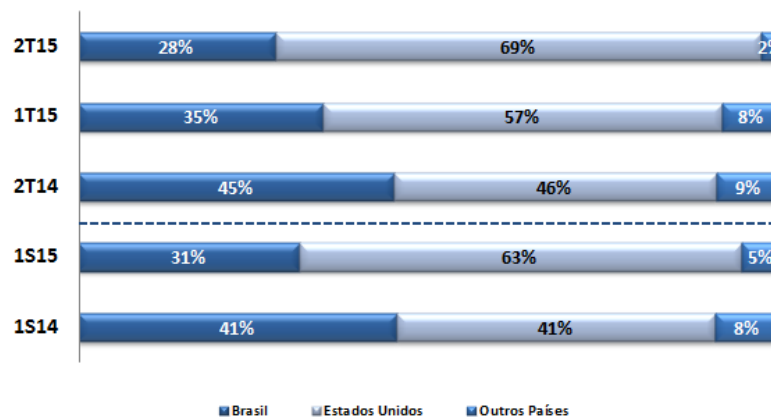
Comentário do Desempenho

Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões



Receita Líquida por Geografia - 2T15



Dessa forma, a participação do mercado americano na receita líquida da companhia seguiu crescendo, alcançando 69% no 2T15, contra 57% no 1T15 e 46% no 2T14. No semestre, a participação ficou em 63%, 22p.p. acima do 1S14. As vendas para o mercado americano, que somaram R\$121,8 milhões, com crescimento de 23,2% no 2T15 em relação ao 1T15 e 99,2% em relação ao 2T14, foram o destaque positivo do trimestre. Já o mercado doméstico reduziu sua participação, atingindo 28% no 2T15, com vendas somando R\$ 49,3 milhões, o que representa recuo de 17,7% em relação ao 2T14 e 18,6% quando comparado ao 1T15, reflexo principalmente da redução de investimentos efetuada pelo Governo.



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

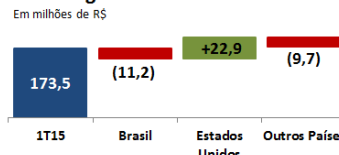
FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

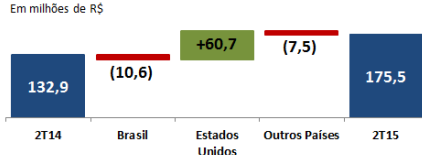
Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA	Variação %							
	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	2T15/1T15	2T15/2T14	1S15/1S14
TOTAL	175,5	173,5	132,9	349,0	301,1	1,1%	32,0%	15,9%
Brasil	49,3	60,5	59,9	109,8	122,3	-18,6%	-17,7%	-10,2%
Estados Unidos	121,8	98,9	61,2	220,7	154,3	23,2%	99,2%	43,1%
Outros Países	4,4	14,1	11,9	18,5	24,6	-69,0%	-63,2%	-24,7%
Exportação	126,2	113,0	73,1	239,2	178,8	11,7%	72,7%	33,8%

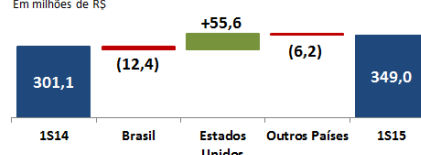
Evolução da Receita Líquida Por Geografia
Em milhões de R\$



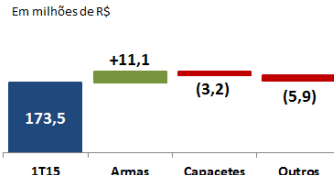
Evolução da Receita Líquida Por Geografia
Em milhões de R\$



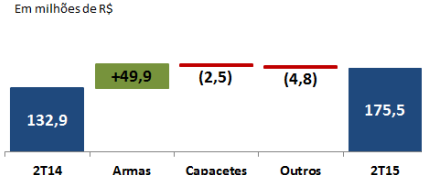
Evolução da Receita Líquida Por Geografia
Em milhões de R\$



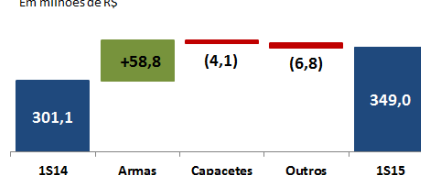
Evolução da Receita Líquida Por Segmento
Em milhões de R\$



Evolução da Receita Líquida Por Segmento
Em milhões de R\$

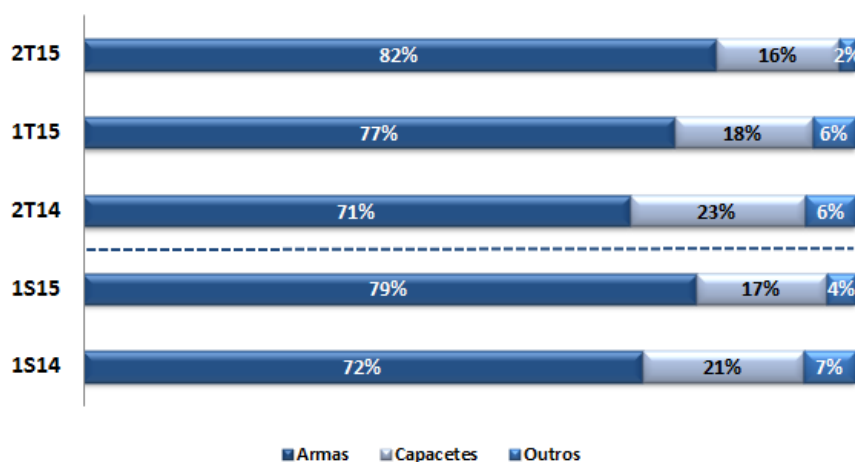


Evolução da Receita Líquida Por Segmento
Em milhões de R\$



Já as vendas para outros países recuaram 63,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 69,0% comparadas ao 1T15. Este recuo deve-se ao atraso em licitações governamentais em países da América Latina e Ásia. É importante lembrar que apesar do mercado civil de outros países ter importante contribuição nesta linha, a maior parte deste resultado provém de vendas governamentais (licitações), que estão sujeitas à atrasos em razão dos trâmites burocráticos de cada País. Este mercado atingiu 2% de participação na receita líquida consolidada no 2T15, sendo diluído pelo aumento da participação do mercado americano no trimestre. É importante frisar que a Companhia segue concentrando esforços nestes segmento para diversificação de receitas.

Receita Líquida por Segmento



Comentário do Desempenho

A distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada demonstrada no gráfico a seguir, mostra que o segmento de armas continua representando a maior fatia das vendas da Taurus, tendo sua participação incrementada para 82% no 2T15, seguido de capacetes, 16%, e outros produtos, 2%, como contêineres, bauletos, M.I.M. e coletes.

Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento:

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta		
	2T15	Part. %	1T15	Part. %	Var.	2T15	1T15	Var.	2T15	1T15	Var.p.p
Armas	144,0	82,1%	132,9	76,6%	8,4%	46,7	21,8	114,1%	32,4%	16,4%	16,0
Capacetes	27,8	15,9%	31,0	17,9%	-10,3%	9,8	10,3	-4,6%	35,3%	33,1%	2,1
Outros	3,7	2,1%	9,6	5,6%	-61,8%	(1,5)	3,1	-148,0%	-40,2%	32,0%	-72,2
Total	175,5	100,0%	173,5	100,0%	1,1%	55,0	35,2	56,5%	31,3%	20,3%	11,1

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta		
	2T15	Part. %	2T14	Part. %	Var.	2T15	2T14	Var.	2T15	2T14	Var.p.p
Armas	144,0	82,1%	94,1	70,8%	53,1%	46,7	14,8	215,8%	32,4%	15,7%	16,7
Capacetes	27,8	15,9%	30,3	22,8%	-8,2%	9,8	9,9	-1,1%	35,3%	32,7%	2,5
Outros	3,7	2,1%	8,6	6,4%	-57,1%	(1,5)	1,4	-205,3%	-40,2%	16,4%	-56,6
Total	175,5	100,0%	132,9	100,0%	32,0%	55,0	26,1	110,7%	31,3%	19,6%	11,7

Comparativo Semestral

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta		
	1S15	Part. %	1S14	Part. %	Var.	1S15	1S14	Var.	1S15	1S14	Var.p.p
Armas	276,9	79,3%	218,1	72,4%	26,9%	68,5	45,0	52,2%	24,7%	20,6%	4,1
Capacetes	58,8	16,9%	62,9	20,9%	-6,5%	20,1	21,5	-6,7%	34,2%	34,2%	-0,1
Outros	13,3	3,8%	20,1	6,7%	-33,6%	1,6	5,3	-69,8%	12,0%	26,5%	-14,4
Total	349,0	100,0%	301,1	100,0%	15,9%	90,2	71,8	25,6%	25,8%	23,9%	2,0

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em Porto Alegre/RS, Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.



Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	Variação %		
						2T15/1T15	2T15/2T14	1S15/1S14
Armas	144,0	132,9	94,1	276,9	218,1	8,4%	53,1%	26,9%
Brasil	19,4	20,8	21,7	40,2	41,1	-6,9%	-10,7%	-2,3%
Região Sudeste	9,9	9,7	3,4	19,6	6,9	1,3%	191,3%	185,4%
Região Sul	3,5	3,8	3,3	7,4	10,8	-7,6%	8,0%	-31,9%
Região Nordeste	3,4	3,1	5,4	6,5	9,6	10,3%	-36,8%	-31,8%
Região Norte	0,4	0,9	3,8	1,2	6,6	-55,5%	-89,9%	-81,2%
Região Centro-Oeste	2,2	3,3	5,8	5,4	7,2	-33,8%	-62,8%	-24,7%
Estados Unidos	120,5	98,0	60,5	218,5	152,5	23,0%	99,2%	43,3%
Outros Países	4,1	14,1	11,9	18,2	24,5	-70,9%	-65,5%	-25,8%
Exportação	124,6	112,1	72,4	236,7	177,0	11,2%	72,2%	33,7%

As vendas líquidas de armas do 2T15 foram de R\$ 144,0 milhões, 53,1% acima dos R\$ 94,1 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior e 8,4% acima do trimestre anterior. No mercado interno, apesar do aumento de vendas para consumidores individuais, os cortes no orçamento público foram decisivos para um recuo de 10,7% nas vendas de armas no Brasil no 2T15 frente ao 2T14 e de 6,9% contra o 1T15. É importante destacar que embora a elevação nos índices de criminalidade, o que aumenta a necessidade de investimento em segurança pública no país, estes cortes no orçamento do governo atingem produtos fabricados pela Companhia, como armas, coletes balísticos, escudos e capacetes para o efetivo das polícias brasileiras. O destaque positivo ficou por conta da região sudeste que teve suas vendas incrementadas de R\$ 3,4 milhões para 9,9 milhões no 2T15 frente ao 2T14, crescimento do 191,3%. Com relação ao 1T15, as vendas de armas na região sudeste cresceram 1,3%, fazendo com que a participação da região alcançasse 50,9% em relação ao total de vendas no Brasil.

No mercado externo, o principal destaque é a retomada das vendas para o mercado norte-americano onde a Companhia conseguiu retomar importante fatia do market share. As vendas nos EUA avançaram 99,2% em relação ao 2T14 e 23,0% em relação ao 1T15. Estes crescimentos são ainda mais significativos quando comparados ao índice do mercado americano NICS, que mede as intenções de compras de armas. Este indicador apresentou crescimento no 2T15 de apenas 4,5% em relação ao 2T14 e queda de 20,7% relação ao 1T15. O que demonstra uma recuperação importante na participação de mercado da Taurus desde o início do ano. Cabe lembrar que existe uma sazonalidade importante quando comparamos o segundo trimestre com o primeiro, visto que a temporada de caça nos EUA encerra-se ao início do segundo trimestre nos EUA, contudo, assim mesmo as vendas da Companhia seguiram crescendo.



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

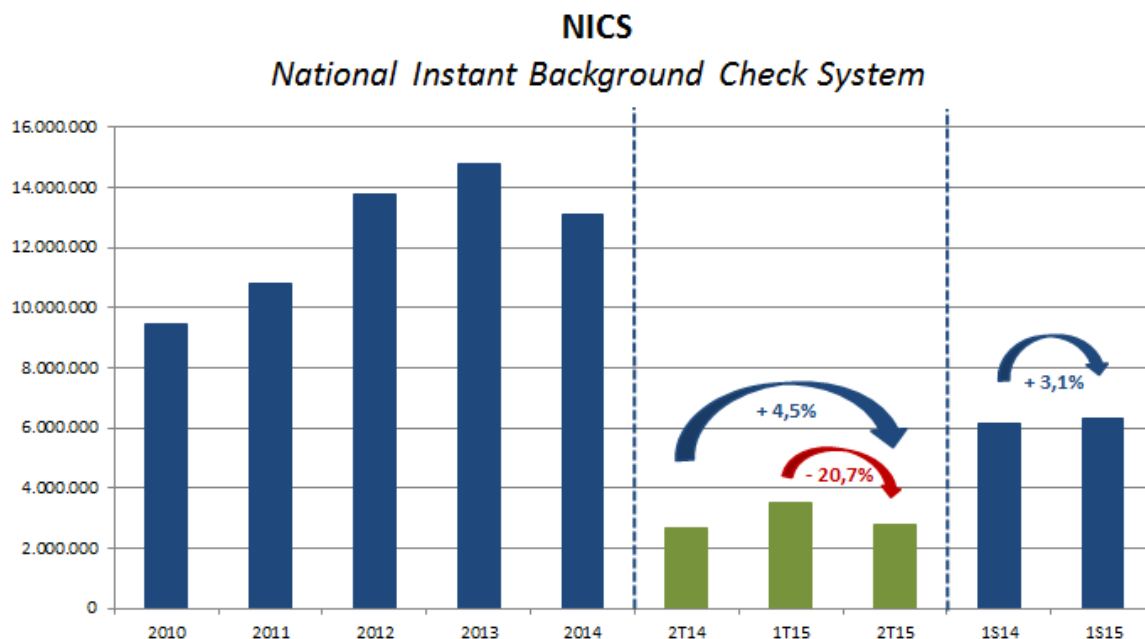
Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho



Outro destaque importante foi a margem bruta, que cresceu 16,7p.p. no 2T15 em relação ao 2T14 e 16,0p.p. frente ao 1T15, evidenciando as iniciativas da companhia para melhora de produtividade adotadas desde o final de 2014. Dentre estas iniciativas podemos citar: (i) reestruturação dos processos de fabricação, (ii) redefinição do modelo de produção, com foco em aumento de produtividade e qualidade no produto e no processo, (iii) maior diluição de custos através de novos processos e do aumento da eficiência, e (iv) aumento de produtividade medido pelo índice Armas/Homem/Mês, que apresentou crescimento de aproximadamente 100% de janeiro a junho deste ano.

II. Capacetes

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, e teve participação na receita líquida total de 16% no 2T15. Os capacetes Taurus são produzidos nas unidades Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e a unidade Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA, a qual atende a região norte e nordeste. A Taurus abastece basicamente o mercado interno. As vendas para países da América Latina, apesar de ainda não significativas, já esboçam um mapeamento de oportunidades que a companhia visualiza na região.



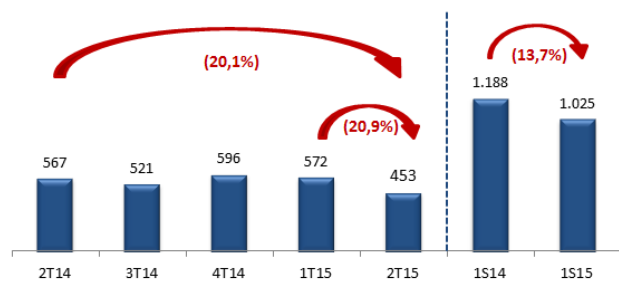
Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA	Variação %							
	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	2T15/1T15	2T15/2T14	1S15/1S14
Capacetes	27,8	31,0	30,3	58,8	62,9	-10,3%	-8,2%	-6,5%
Brasil	27,5	31,0	30,3	58,5	62,8	-11,1%	-9,0%	-6,9%
Região Sudeste	7,6	9,2	9,1	16,8	17,6	-17,3%	-16,1%	-4,2%
Região Sul	1,2	1,5	1,6	2,7	3,1	-20,5%	-25,8%	-12,3%
Região Nordeste	9,9	10,0	7,0	19,9	18,8	-0,8%	40,8%	5,7%
Região Norte	4,6	5,4	7,3	9,9	13,2	-14,6%	-37,4%	-24,8%
Região Centro-Oeste	4,2	4,9	5,2	9,1	10,1	-14,0%	-19,1%	-9,8%
Exportação	0,3	0,04	0,04	0,3	0,1	595,1%	612,5%	274,7%

A receita líquida de capacetes no 2T15 foi de R\$ 27,8 milhões, 10,3% abaixo dos R\$ 31,0 milhões apresentados no trimestre anterior e 8,2% abaixo do mesmo período do ano passado, refletindo uma situação de mercado bastante desafiadora, visto que este segmento vem sendo afetado pela queda na demanda por motocicletas no Brasil. Abaixo, ilustramos a evolução das vendas físicas de capacetes fabricados pela Taurus e a evolução das vendas de motocicletas no Brasil. Apesar da queda na venda de capacetes ter sido maior que a queda na venda de motocicletas, o market share da Companhia não sofreu alteração material, mantendo-se em torno dos 45%.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus

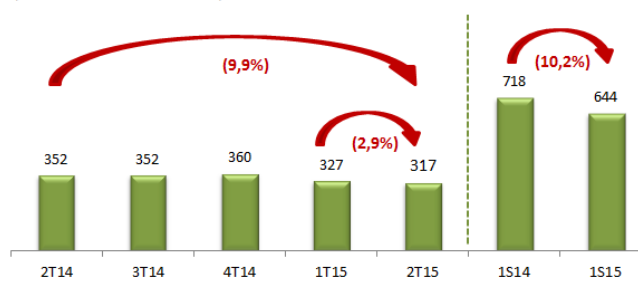
(Quantidade em Milhares)



Fonte: Dados da Companhia

Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Fenabrave

Por outro lado, a margem bruta de capacetes no 2T15 foi o destaque positivo, alcançando 35,3%, crescimento de 2,1p.p. quando comparado ao 1T15 e 2,5p.p. contra o 2T14. Esta melhora ocorreu em razão de um melhor mix de produtos, com preços médios maiores, e de uma maior concentração de vendas na unidade do Nordeste, onde a companhia conta com benefícios fiscais.

III. Outros



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada
IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado
ITAG

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a confecção de coletes balísticos, escudos anti-tumulto, contêineres plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas o M.I.M. é fabricado na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS. Todos os outros produtos são elaborados nas unidades do Paraná – Taurus Blindagens.

RECEITA LÍQUIDA	Variação %							
	2T15	1T15	2T14	1S15	1S14	2T15/1T15	2T15/2T14	1S15/1S14
Outros	3,7	9,6	8,6	13,3	20,1	-61,8%	-57,1%	-33,6%
Brasil	2,4	8,7	7,9	11,1	18,3	-73,1%	-70,3%	-39,3%
Exportação	1,3	0,9	0,7	2,2	1,8	49,0%	100,3%	25,6%

No 2T15, estes outros segmentos apresentaram vendas líquidas de R\$ 3,7milhões, o que representa uma queda 61,8% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 2T14, houve uma queda de 57,1% explicada pela descontinuidade da operação de forjaria para terceiros no início de 2014, que atualmente atende apenas a demanda interna da Companhia na fabricação de armas. Já a queda de 61,8% em relação ao 1T15 foi resultado de um ambiente de mercado adverso.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 51,3 milhões no 2T15, contudo se ajustarmos pelos eventos não-recorrentes do trimestre, representados principalmente por custos com rescisões trabalhistas e assessorias de reestruturação da Companhia, as despesas seriam de R\$ 45,8 milhões. Para manter a comparabilidade, na tabela a seguir apresentamos as despesas operacionais ajustadas referente ao 2T15, 1T15 e 2T14. Cabe lembrar que no 1T15 foi reconhecida provisão de R\$ 69,4 milhões referente ao Caso Carter, o qual já teve sua aprovação preliminar pelo juízo do *U.S. District Court for the Southern District of Florida*.

SG&A	2T15	1T15	2T14	2T15 x 1T15	2T15 x 2T14
Despesas Operacionais Totais	51,3	110,3	37,5	-53,5%	36,6%
Despesas Operacionais Não-Recorrentes	5,5	71,0	3,2	-92,3%	72,3%
Desp. Operacionais, ajustadas	45,8	39,2	34,4	16,8%	33,3%
Receita Líquida	175,5	173,5	132,9	1,1%	32,0%
% Despesas Operacionais	29,2%	63,5%	28,2%	-34,3 p.p.	1,0 p.p.
% Despesas Operacionais, ajustadas	26,1%	22,6%	25,8%	3,5 p.p.	0,3 p.p.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é calculado a partir do EBITDA definido pela Instrução CVM 527/12, e eliminando deste as despesas/receitas não recorrentes assim como o resultado da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., pelo fato de ser uma empresa não operacional. As despesas não



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

recorrentes compreendem principalmente custos com rescisões trabalhistas, despesas com o processo de reestruturação da Companhia, incluindo honorários de assessoria e consultoria jurídica utilizadas no processo.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

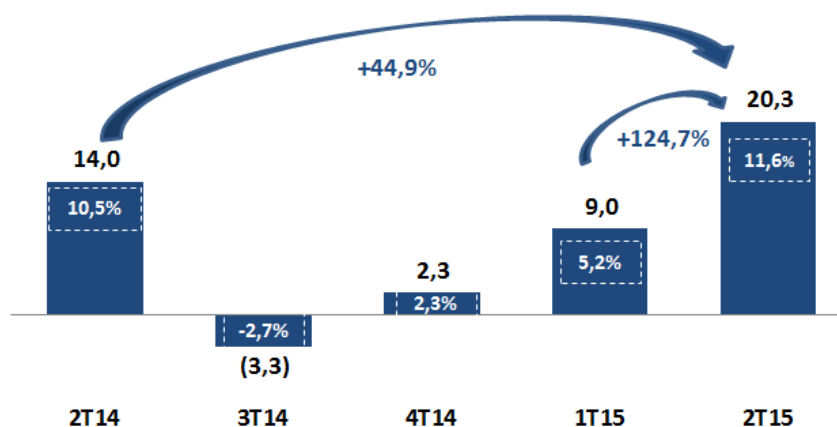
	2T15	1T15	2T14
= LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	4,7	(149,9)	(25,6)
(+) IR/CSLL	(4,5)	6,5	(2,3)
(+) Resultado Financeiro, Líquido	3,5	68,3	16,4
(-) Receita Financeira, Líquida	(58,0)	(38,3)	(26,0)
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	12,1	(66,6)	(3,3)
(+) Resultado Operacional da TMFL ¹	1,4	1,5	1,8
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	6,7	74,1	15,5
(+) Processo Carter (Total)	-	69,4	-
(+) Rescisões Trabalhistas	5,5	3,8	3,2
(+) Assessorias e Consultorias	1,2	1,0	3,6
(+) Improdutividade e Capacidade Ociosa	-	-	6,7
(+) Outros	-	-	1,9
= EBITDA AJUSTADO	20,3	9,0	14,0

(1) A Administração da Companhia considera o resultado operacional da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. como não recorrente tendo em vista a venda de suas operações.

A geração de caixa consolidada no 2T15, medida pelo EBITDA ajustado, foi de R\$ 20,3 milhões atingindo uma margem de 11,6%. Este desempenho foi acima do EBITDA ajustado do trimestre anterior (R\$9,0 milhões e margem de 5,2%) e superior ao do 2T14 (R\$14,0 milhões e margem de 10,5%).

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

Em milhões de R\$



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

O gráfico acima evidencia a consistente melhora operacional que a companhia vem obtendo deste o final de 2014 através da implementação de novos processos fabris, que proporcionam aumento de produtividade, diluição de custos e uma mão de obra mais eficiente, combinados com a valorização do dólar frente o Real e um aumento no volume das vendas praticadas, em especial no mercado americano.

Resultado Financeiro

No 2T15 o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 3,5 milhões contra o resultado também negativo de R\$ 68,3 milhões no 1T15. Esta redução no saldo negativo apresentada deve-se à efeito cambial positivo, visto que o dólar Ptax teve desvalorização de 2,6% entre o fechamento do 1T15 e 2T15, e tendo a Companhia 56% de seu endividamento vinculado à moeda estrangeira.

Outro fator importante a destacar é a taxa de juros brasileira, que também apresentou crescimento, passando de 11% no 2T14 para acima dos 13% no 2T15, o que impacta negativamente o resultado financeiro da Companhia.

Resultado Consolidado

No 2T15, o resultado consolidado da Forjas Taurus S.A. ficou positivo em R\$ 4,7 milhões, contra um prejuízo de R\$ 149,9 milhões no 1T15 e um resultado também negativo de R\$ 25,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. A forte gestão de processos da companhia e as iniciativas de aumento de produtividade, melhorando margens operacionais, aliado à retomada das vendas no mercado americano e aos efeitos cambiais verificados foram os principais pontos deste resultado.

3. Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras totais somaram de R\$ 130,0 milhões em Jun/15, 19,5% acima dos R\$ 108,8 milhões em Mar/15 e 54,6% inferior aos R\$ 286,1 milhões de Jun/14, remunerados a taxa média de aproximadamente 100% do CDI.

Os empréstimos e financiamentos consolidados no curto e longo prazo totalizaram R\$ 734,9 milhões em Jun/15, o que significa um acréscimo de 1,1% sobre a posição de Mar/15 e uma redução de 9,1% em relação a posição do 2T14. Desta forma, a dívida líquida após as disponibilidades ficou em R\$ 604,9 milhões, representando uma redução de 2,2% sobre o saldo em Mar/15 e um aumento de 15,8% em relação a Jun/14. Veja abaixo a posição financeira da Companhia em



Comentário do Desempenho

Jun/15 comparada aos saldos em Mar/15, Dez/14 e Jun/14, bem como os principais indicadores (*covenants*) relacionados:

Em milhões de R\$

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>Var. Jun/15 x</u> <u>Mar/15</u>	<u>Var. Jun/15 x</u> <u>Dez/14</u>	<u>Var. Jun/15 x</u> <u>Jun/14</u>
Endividamento curto prazo	208,3	220,2	258,9	280,5	-5,4%	-19,5%	-25,7%
Endividamento longo prazo	254,3	255,3	231,8	288,4	-0,4%	9,7%	-11,8%
Saques cambiais	123,1	118,5	57,9	65,5	3,9%	112,8%	87,8%
Debêntures	125,9	125,7	125,8	133,3	0,2%	0,1%	-5,5%
Antecipação de créditos imobiliários	2,2	5,4	8,5	14,3	-59,4%	-74,2%	-84,6%
Adiantamento de Recebíveis	53,5	36,9	25,1	39,3	45,1%	113,1%	36,3%
Derivativos	-32,5	-34,9	-12,2	-12,8	-7,0%	165,9%	153,9%
Endividamento bruto	734,9	727,1	695,8	808,6	1,1%	5,6%	-9,1%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	130,0	108,8	159,8	286,1	19,5%	-18,6%	-54,6%
Endividamento líquido	604,9	618,2	536,1	522,5	-2,2%	12,8%	15,8%
EBITDA Ajustado (12 meses)	28,2	22,0	42,1	66,1	28,4%	-33,0%	-57,3%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	21,45x	28,15x	12,74x	7,90x			
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	0,20x	0,15x	0,46x	0,97x			

As debêntures totalizaram R\$ 125,9 milhões em Jun/15, somadas as 2ª e a 3ª emissões. Entre 2010 e 2014, a Taurus emitiu três séries de debêntures de R\$ 103 milhões, R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões, respectivamente:

- 1ª emissão, realizada em abril de 2010 cuja taxa era de DI + 4,1% e saldo de R\$ 15,7 milhões foi liquidado em abril de 2014;
- 2ª emissão, realizada em agosto de 2011 com taxa DI +2,8%, possui cinco parcelas trimestrais restantes, iniciadas em agosto de 2013 e saldo de R\$ 19,5 milhões em Jun/15; e
- 3ª emissão foi realizada em junho de 2014 com taxa DI + 3,25% e *covenants* financeiros de mercado, medidos anualmente. O período total é de três anos, com carência de dois anos, e colabora com o processo de alongamento da dívida, com saldo de R\$ 106,4 milhões em Jun/15.

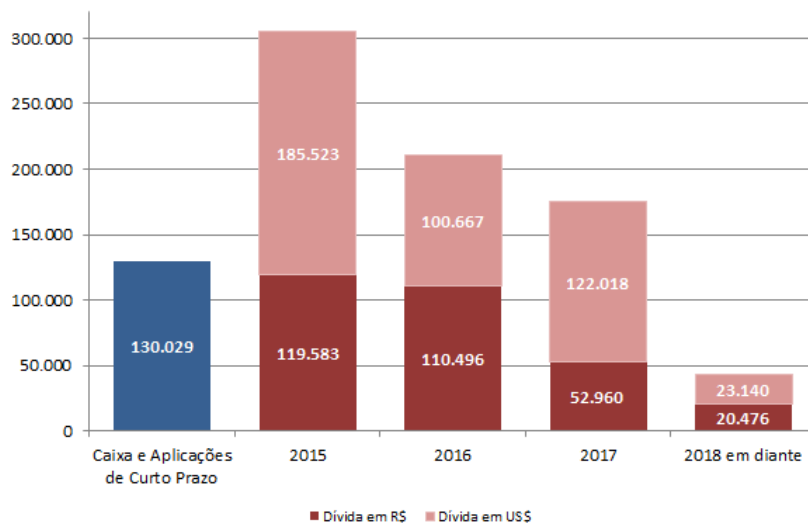
Ao longo do primeiro semestre de 2015, a Companhia realizou com sucesso assembleias com debenturistas para deliberar pelo não vencimento antecipado (*waiver*) face quebra dos índices financeiros. No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de vencimentos do endividamento de forma consolidada.

Cronograma de Vencimento da Dívida Consolidada



Comentário do Desempenho

Em milhares de reais



4. Capital de Giro

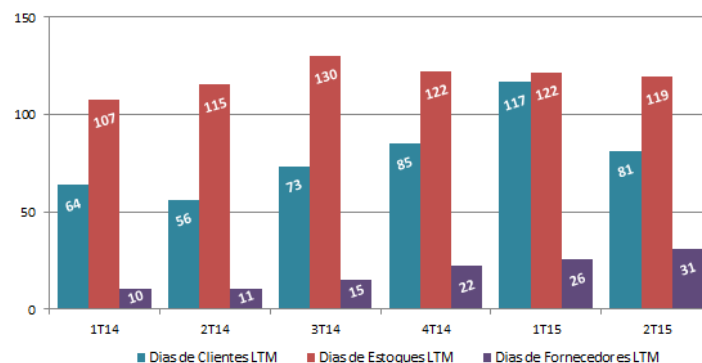
O ciclo operacional da Companhia no 2T15 foi de 200 dias, sendo 119 dias de estoques e 81 dias de prazo de recebimento de clientes. Comparados ao 1T15, a Companhia apresentou redução de 3 dias no prazo médio de estoques (122 dias no 1T15) enquanto que o prazo de recebimento de clientes recuou 36 dias, evidenciando uma melhor gestão da carteira de clientes da Companhia. É importante destacar a maior eficiência na gestão de estoques da Empresa, haja visto que a redução nos dias de estoque está acompanhada de um crescimento significativo de produção, evidenciano uma evolução no giro de estoque da Companhia.

O prazo de pagamento a fornecedores, que passou de 26 dias, ao final do 1T15, para 31 dias no 2T15, contribuiu para a redução do ciclo financeiro da Companhia de 213 dias no 1T15 para 169 dias no 2T15. Destacamos neste item que a Empresa tem conseguido melhor negociação com seus fornecedores visto seu aumento da produção, justamente em um momento de mercado onde é notada uma contração em diversas áreas do setor industrial no país.

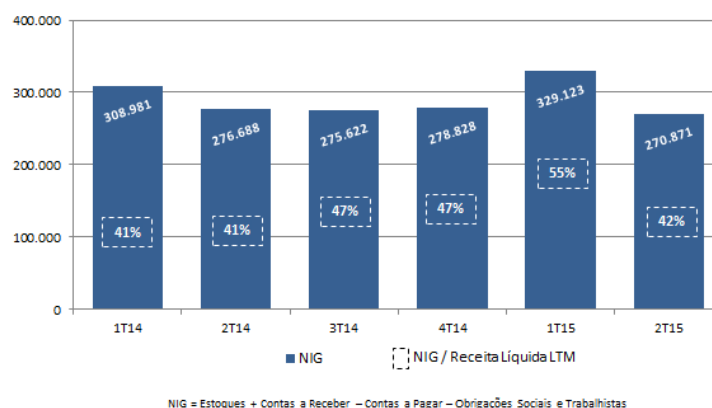


Comentário do Desempenho

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



Necessidade de Investimento em Giro



O montante de recursos financeiros que a Companhia necessita para financiar seus itens operacionais, medido pela Necessidade de Investimento em Giro (NIG) foi de R\$ 270,9 milhões no 2T15, uma redução de 17,7% em relação ao último trimestre. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG representou 42% no 2T15, 13p.p. menor que os 55% do 1T15. A queda na NIG da Companhia é resultante, principalmente, da queda no Contas a Receber consolidado que passou de R\$ 193,5 milhões em mar/15 para R\$ 144,5 milhões em jun/15, consequência da evolução do prazo médio de recebimento de clientes.

5. Fluxo de Caixa



Comentário do Desempenho

No 2T15, a Taurus teve geração de caixa operacional de R\$ 36,5 milhões, contra um saldo negativo de R\$35,0 no 1T15. Este resultado reflete a melhora da performance operacional da Companhia, aliado a uma redução de provisões para contingências, haja visto o pagamento do Processo Hunter Douglas. Já o fluxo de caixa consolidado registrou saldo positivo de R\$ 19,6 milhões no 2T15, face a um saldo negativo de R\$ 36,6 milhões no 1T15.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO	2T15	1T15	Var. %
Caixa no Início do Período	68,0	104,5	-35,0%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	36,5	-35,0	-
Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CSLL	0,2	-143,4	-
Depreciação e Amortização	8,4	8,5	-1,2%
Custo do Ativo Permanente Baixado	0,5	0,9	-42,0%
Equivalência Patrimonial	0,1	0,2	-31,0%
Provisões para encargos financeiros	18,7	56,2	-66,8%
Provisões para Contingências	-2,3	74,2	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2,2	-2,1	6,5%
Provisão para Garantias	0,1	3,3	-96,9%
Variações de Ativos e Passivos	14,1	-30,0	-
Pagamento de IRPJ e CSSL	-1,5	-2,8	-44,9%
Outros	0,5	-	-
Atividades de Investimento	-5,3	9,7	-
No Imobilizado	-2,9	-4,4	-32,9%
No Intangível	-0,5	-0,2	139,0%
Aplicações Financeiras	-1,6	14,3	-
Outros Créditos	-0,2	-0,1	161,7%
Atividades de Financiamento	-11,6	-11,2	3,9%
Empréstimos Tomados	119,3	129,1	-7,5%
Pagamentos de Empréstimos	-118,1	-128,0	-7,8%
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-12,0	-12,8	-6,7%
Outros	-1,0	0,6	-
Aumento (Redução) de Caixa	19,6	-36,6	-
Caixa no Fim do Período	87,5	68,0	28,8%

6. Reestruturação Corporativa e Novos Produtos

Desde o início de 2015, a Companhia vem dedicando esforços em um forte processo de reestruturação na operação Brasil, tanto em termos de produção como administração. Na produção os avanços estiveram relacionados à mudanças de layout e novas formatações de processos. Estes avanços já possibilitaram um incremento de produtividade de aproximadamente 100% de janeiro a junho de 2015 medido pelo índice de produção Arma/Homem/Mês. Outro ponto importante foi a redução de cerca de 23% no custo médio por arma produzida no mesmo período.



BM&F BOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

Além disso, esta reestruturação contempla ainda a implementação sistema SAP, integrando áreas como fornecedores, custos, produção, contabilidade, financeiro e vendas. Esta ferramenta tende a potencializar os ganhos de eficiência da Taurus, que deverão ser sentidos ao longo de 2016.

Em termos de produto, o destaque no Brasil é o lançamento da PT 838, que tem tido importante participação nas vendas deste ano. Nos EUA, o destaque fica por conta das vendas da PT Millennium G2 e do lançamento e da Taurus Curve, um pistola compacta, com empunhadura ligeiramente curvada, facilitando o encaixe no corpo. Ainda nos EUA, é importante mencionar o teste realizado pela revista Guns & Ammo, uma das mais conceituadas revistas especializadas em armas no país, onde a PT 709 Slim foi eleita uma das melhores pistolas comparadas aos seus pares no mercado local, apresentando um excelente agrupamento de tiros.

7. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e desde julho de 2011 passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. A Companhia encerrou mar/15 com 16.144.038 ações emitidas, sendo 8.439.322 ações ordinárias e 7.704.716 ações preferenciais.

A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. No 2T15, o valor de mercado total da Companhia regrediu 45%. Esta desvalorização reflete despesas extraordinárias, questões mercadológicas e readequações operacionais que vêm ocorrendo ao longo de 2015.

Desempenho das Ações e Valor de Mercado

1. Cotação da Ação (Fechamento)	2T15	Variações (%)*		
		Trimestre	Ano	12 meses
ON - FJTA3	R\$ 2,01	-38%	-69%	-82%
PN - FJTA4	R\$ 1,66	-52%	-71%	-85%
IBOVESPA	53.081	4%	6%	5%
** Variações ajustadas por proventos				
2. Valor de Mercado (R\$ mil)	2T15	Variações (%)		
		Trimestre	Ano	12 meses
ON - FJTA3	R\$ 16.963	-38%	-69%	-82%
PN - FJTA4	R\$ 15.486	-52%	-71%	-85%
TOTAL	R\$ 32.450	-45%	-70%	-84%

8. Eventos Subsequentes

8.1 Novo Aumento de Capital aprovado em AGE

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 15.07.15, foi aprovada nova proposta para Aumento de Capital da Companhia no valor de até R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), com montante mínimo para aprovação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão), mediante a emissão de até 31.875.098 (trinta e um milhões, oitocentos e setenta e cinco mil e



Comentário do Desempenho

noventa e oito) novas ações ordinárias e 29.100.511 (vinte e nove milhões, cem mil, quinhentos e onze) novas ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, sendo ainda atribuída como vantagem adicional aos subscritores de cada nova ação um bônus de subscrição de emissão da Companhia. As informações detalhadas sobre o aumento de capital e a emissão dos bônus de subscrição podem ser encontradas na ata da AGE e no Aviso ao Mercado de 15.07.2015, os quais foram disponibilizados nos websites da CVM e de relações com investidores da Companhia.

Este aumento de capital tem a finalidade de reforçar a estrutura de capital da Companhia, bem como melhorar seus índices financeiros, permitir o atendimento de compromissos de curto prazo voltados a capital de giro e gestão do endividamento financeiro. Além disso, esta capitalização visa também trazer um reforço de caixa de modo à repor os desembolsos realizados com o processo movido por Hunter Douglas N.V. assim como prover os recursos necessários para o suporte no acordo firmado no processo Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al..

Cabe lembrar que o aumento de capital aprovado em Reunião do Conselho de Administração em 28.04.2015 não foi homologado por não atingir o montante mínimo de R\$ 50.000.000,00.

8.2 Caso Carter

Conforme fato relevante divulgado em 30 de julho de 2015, foi concedida, pelo juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida, a aprovação preliminar (preliminary approval) ao acordo para pôr fim à ação judicial proposta contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto com a Taurus, “Companhias”) denominada Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al. Por meio do acordo, que não implica em confissão ou admissão de culpa quanto às alegações de defeitos em certas pistolas, está previsto o pagamento de um determinado valor para cada pistola devolvida pelos proprietários que aderirem ao acordo. Este pagamento será realizado por empresa de seguros já contratada pela Companhia. Além disso, a Companhia oferecerá uma garantia adicional aos proprietários das pistolas para que estas possam ser submetidas para inspeção sem nenhum custo e um material específico de treinamento e segurança.



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros. As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas operavam com seis plantas industriais, três delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares.

Reestruturação

Em 30 de junho de 2015 a Companhia apresenta prejuízos acumulados, patrimônio líquido negativo, bem como, capital circulante líquido negativo. O resultado acumulado do semestre apresenta um prejuízo de R\$145.173, motivado principalmente pelo câmbio desfavorável, bem como, por relevantes gastos extraordinários incorridos no período (destaca-se o Caso Carter ou Class Action, onde foi contabilizada uma provisão para contingências no montante de R\$68 milhões no primeiro trimestre). No segundo trimestre, já percebe-se uma melhora nas operações, observadas pelo resultado positivo no montante de R\$4.720, bem como, pelo fluxo de caixa líquido das atividades operacionais no montante de R\$1.458.

Os planos da administração para a continuidade das operações, reversão deste quadro e retorno a lucratividade incluem várias ações, dentre as quais destaca-se, a revisão dos processos produtivos, aumentando a produtividade e eficiência fabril, redução de despesas e custos, aumento do volume de vendas com a retomada do mercado americano, crescimento em outros mercados de exportação, assim como, o reperfilamento do vencimento das dívidas de curto prazo. Essas ações, somadas ao aumento de capital, mencionado na nota explicativa nº28, tendem a prover à Companhia os recursos necessários a curto e longo prazo para a manutenção de suas atividades operacionais.

Concomitante as ações referidas acima, a Companhia iniciou projeto de implantação de sistemas operacionais integrados, tendo como sistema principal o SAP, com o go live previsto para o dia 1º de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

A Administração da companhia prevê que os resultados destas ações, algumas já implementadas e outras já iniciadas, consigam dar impulso suficiente para a retomada de seu crescimento e cumprimento de seu plano de negócios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria de 13 de agosto de 2015.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-06-2015	31-12-2014
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	35,00%	35,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T Investment.Co. Inc.***	Panamá	100,00%	-

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado.

(***) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T Investment Co. Inc., cujo objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A. A Forjas Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T Investment.

Notas Explicativas

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações

Notas Explicativas

financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 12 – Imposto de renda e contribuição social, 15 – Imobilizado, 16 – Ativos Intangíveis, 19 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 20 – Instrumentos financeiros.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor

Notas Explicativas

justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c) Novas normas, alterações e interpretações de normas

i) *Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2015.*

A Companhia e suas controladas entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º de janeiro de 2015 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

ii) *Normas novas aplicadas antecipadamente em 2015*

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência Patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas, conforme mencionado no item 2.1 b.

Notas Explicativas

iii) Normas novas ou revisadas que entrarão em vigor a partir dos próximos exercícios:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Alteração IFRS 11 Negócios em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016)	A entidade participante de uma <i>joint venture</i> deve aplicar os princípios relevantes relacionados a combinação de negócios, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.
IFRS 7 Contratos de serviços	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C). Vigência a partir de 01/01/2016.
IFRS 5 Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas	Esclarece-se, através da emissão de <i>guidance</i> , as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais o critério para manterem esta classificação. Vigência a partir de 01/01/2016.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis a Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

Notas Explicativas

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	164.698	163.477	47.962	57.925
Caixa e equivalentes de caixa	87.530	104.536	9.065	25.161
Aplicações financeiras	42.499	55.224	19.955	33.939
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros utilizados para hedge ativo	33.298	36.106	33.298	36.098
Outros recebíveis	29.053	25.866	24.557	20.844
Total	357.078	385.209	134.837	173.967

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Mercado interno	68.267	80.104	38.680	29.316
Mercado externo	96.431	83.373	9.282	28.609
Total	164.698	163.477	47.962	57.925

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Não vencidos	114.814	135.921	-	-
Vencidos há 0-30 dias	17.792	7.890	-	(4.184)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	14.992	5.330	(3.082)	(5.237)
Vencidos há mais de um ano	17.100	14.336	(17.100)	(14.336)
Total	164.698	163.477	(20.182)	(23.757)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Não vencidos	24.505	45.660	-	-
Vencidos há 0-30 dias	3.469	3.995	-	(594)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	15.144	4.758	(105)	(2.943)
Vencidos há mais de um ano	4.844	3.512	(4.052)	(3.512)
Total	47.962	57.925	(4.157)	(7.049)

Notas Explicativas

- (1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Adicionalmente, a controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 75.000 mil, sendo que está utilizando USD 22.600 mil dessa linha de crédito. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado					
30-06-2015					
	Valor	Fluxo de	Até	1-2	2-5
	Contábil	caixa	1 ano	anos	anos
		contratual			Acima
					de
					5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	55.140	55.140	55.140	-	-
Empréstimos e financiamentos	462.639	512.746	217.481	79.097	194.291
Debêntures	125.926	155.750	60.961	46.537	48.251
Antecipação de créditos imobiliários	2.207	2.365	2.365	-	-
Adiantamentos de câmbio	123.093	127.236	127.236	-	-
Adiantamento de recebíveis	53.526	53.526	53.526	-	-
Demais contas a pagar	37.331	37.331	37.331	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(33.298)	(33.298)	(33.298)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	838	838	838	-	-
	827.402	911.634	521.580	125.634	242.543
					21.877

Notas Explicativas

Consolidado 31-12-2014						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	36.321	36.321	36.321	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	490.686	552.133	279.784	141.391	128.208	2.750
Debêntures	125.831	169.769	17.497	100.623	51.649	-
Antecipação de créditos imobiliários	8.548	9.817	9.817	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	57.856	60.849	60.849	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	25.114	25.114	25.114	-	-	-
Demais contas a pagar	30.142	30.142	30.142	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(36.106)	(36.106)	(36.106)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	23.898	23.898	23.898	-	-	-
	762.290	871.937	447.316	242.014	179.857	2.750

Controladora 30-06-2015						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	89.961	90.946	90.946	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	309.645	345.692	176.774	70.771	95.485	2.662
Debêntures	125.926	155.750	60.961	46.537	48.251	-
Adiantamentos de câmbio	123.093	127.236	127.236	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	3.623	3.662	3.662	-	-	-
Demais contas a pagar	10.240	10.240	10.240	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(33.298)	(33.298)	(33.298)	-	-	-
	629.190	700.228	436.521	117.308	143.736	2.662

Controladora 31-12-2014						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	40.988	40.988	40.988	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	348.537	395.968	209.230	117.160	66.868	2.710
Debêntures	125.831	169.769	17.497	100.623	51.649	-
Adiantamento de câmbio	57.856	60.849	60.849	-	-	-
Demais contas a pagar	12.197	12.197	12.197	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(36.098)	(36.098)	(36.098)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	23.163	23.163	23.163	-	-	-
	572.474	666.836	327.826	217.783	118.517	2.710

Notas Explicativas

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

	Consolidado		Controladora	
	USD mil		USD mil	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Contas a receber	31.081	32.873	2.818	7.353
Contas a receber – partes relacionadas no exterior	-	-	173	3.417
Adiantamentos de câmbio	(39.674)	(21.781)	(39.674)	(21.781)
Empréstimos e financiamentos	(109.816)	(108.561)	(79.422)	(86.356)
Fornecedores no exterior	(4.129)	(3.504)	(1.092)	(484)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(122.538)	(100.973)	(117.197)	(97.851)

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de USD 21.124 mil em 30 de junho de 2015 (USD 21.180 mil em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o primeiro semestre de 2015 e exercício de 2014:

	Taxa média		Taxa à vista	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
R\$/USD	3,0039	2,3599	3,1026	2,6562

Análise de sensibilidade

Abaixo demonstramos o impacto da depreciação do Real contra o Dólar norte-americano em 30 de junho de 2015 no patrimônio e no resultado. Esta análise é baseada na expectativa da taxa de câmbio de moeda estrangeira para o final do exercício, que é de R\$ 3,30 (cenário provável), com base no relatório Focus de 26 de junho de 2015, emitido pelo Banco Central do Brasil. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Consolidado		Controladora	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
30 de junho de 2015				
R\$/USD (taxa projetada 3,30)	(24.189)	(24.189)	(23.135)	(23.135)
R\$/USD (25% - taxa projetada 4,13)	(125.283)	(125.283)	(119.822)	(119.822)
R\$/USD (50% - taxa projetada 4,95)	(226.377)	(226.377)	(216.509)	(216.509)

(i) Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas adotam política de manter a composição entre taxas de juros internas e externas sobre os empréstimos, mantendo desta forma 60,32% da dívida em dólares e 39,68% da dívida em reais.

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa são abaixo sumariados:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Ativos financeiros	78.547	136.530	53.253	80.292
Passivos financeiros	636.110	609.940	540.317	529.917

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(3.357)	(2.914)	(2.939)	(2.461)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	308	579	136	255

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30-06-2015	31-12-2014
Total do passivo	1.038.449	927.648
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(130.029)	(159.760)
Dívida líquida (A)	908.420	767.888
Total do passivo a descoberto (B)	(57.077)	52.115
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	(15,92)	14,73

As ações de melhoria para reestabelecer este índice estão descritas na nota explicativa 1.

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.

Notas Explicativas

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda. A Taurus Máquinas ainda apresenta resultado em função de gastos com assistência técnica e despesas financeiras.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Notas Explicativas

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Receitas externas	276.860	218.102	58.840	62.921	-	332	13.315	19.719	349.015	301.074
Receitas intersegmentos	45.265	20.589	-	30	-	-	6.018	2.393	51.283	23.012
Custos das vendas	(208.388)	(173.126)	(38.746)	(41.391)	-	(410)	(11.711)	(14.335)	(258.845)	(229.262)
Lucro (prejuízo) bruto	113.737	65.565	20.094	21.560	-	(78)	7.622	7.777	141.453	94.824
Despesas com vendas	(35.213)	(31.904)	(8.777)	(9.985)	(29)	(140)	(1.010)	(1.362)	(45.029)	(43.391)
Despesas gerais e administrativas	(37.267)	(25.158)	(2.187)	(1.230)	(651)	(1.571)	(513)	(375)	(40.618)	(28.334)
Depreciação e amortização	(4.251)	(3.423)	(85)	(95)	-	-	(778)	(921)	(5.114)	(4.439)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(68.228)	(1.052)	(19)	1.307	(2.236)	(2.013)	(13)	220	(70.496)	(1.538)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(294)	(1.015)	(294)	(1.015)
	(144.959)	(61.537)	(11.068)	(10.003)	(2.916)	(3.724)	(2.608)	(3.453)	(161.551)	(78.717)
Lucro (prejuízo) operacional	(31.222)	4.028	9.026	11.557	(2.916)	(3.802)	5.014	4.324	(20.098)	16.107
Receitas financeiras	85.086	56.054	3.829	4.333	6.717	2.121	695	551	96.327	63.059
Despesas financeiras	(156.768)	(83.574)	(1.856)	(2.037)	(8.610)	(1.316)	(925)	(2.443)	(168.159)	(89.370)
Resultado financeiro líquido	(71.682)	(27.520)	1.973	2.296	(1.893)	805	(230)	(1.892)	(71.832)	(26.311)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	(102.904)	(23.492)	10.999	13.853	(4.809)	(2.997)	4.784	2.432	(91.930)	(10.204)
Eliminação das receitas intersegmentos	(45.265)	(20.589)	-	(30)	-	-	(6.018)	(2.393)	(51.283)	(23.012)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(148.169)	(44.081)	10.999	13.823	(4.809)	(2.997)	(1.234)	39	(143.213)	(33.216)
Imposto de renda e contribuição social	416	6.200	(1.620)	(2.485)	-	-	(756)	(649)	(1.960)	3.066
Resultado líquido do exercício	(147.753)	(37.881)	9.379	11.338	(4.809)	(2.997)	(1.990)	(610)	(145.173)	(30.150)
Ativos dos segmentos divulgáveis	577.926	652.610	150.612	157.686	1.780	4.072	251.054	276.751	981.372	1.091.119
Passivos dos segmentos divulgáveis	913.964	823.576	36.330	45.702	(38.915)	(13.662)	127.070	131.413	1.038.449	987.029

Notas Explicativas

Informações geográficas

As informações da receita abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Mercado interno				
Região Sudeste	19.595	6.865	16.813	17.556
Região Sul	7.378	10.839	2.725	3.106
Região Nordeste	6.540	9.596	19.914	18.840
Região Norte	1.243	6.606	9.949	13.232
Região Centro-Oeste	5.442	7.229	9.113	10.100
	40.198	41.135	58.514	62.834
Mercado externo				
Estados Unidos	218.496	152.486	-	-
Argentina	1.141	741	-	-
Alemanha	152	742	-	-
Bolívia	-	-	42	-
Chile	-	1.219	-	-
Rússia	1.116	-	-	-
Peru	-	866	-	-
El Salvador	-	1.192	-	-
Ucrânia	1626	-	-	-
África do Sul	909	356	-	-
França	1.367	-	-	-
Filipinas	223	2.889	-	-
Itália	119	-	-	-
Líbano	-	1.030	-	-
Paquistão	1.988	1.110	-	-
Nova Zelândia	219	-	-	-
Nicarágua	895	-	-	-
Paraguai	3.060	1.627	284	87
Tailândia	459	-	-	-
Jordânia	3.192	-	-	-
República Dominicana	-	584	-	-
Honduras	-	1.138	-	-
Djibuti	930	2.845	-	-
Outros países	770	8.142	-	-
	236.662	176.967	326	87
	276.860	218.102	58.840	62.921

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Notas Explicativas

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda considerada provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja superior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

A Companhia alienou, em 2012, a SM Metalurgia Ltda. para Renill Participações Ltda. Em 2013, após repactuação de preço do valor global do contrato o saldo do principal passou de R\$ 115.350 para R\$ 57.520 sujeito a correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano desde a assinatura do contrato a serem pagos da seguinte forma:

Nº de Parcelas	Valor das Parcelas do principal	Vencimentos
1	1.960	Fornecimento de peças
2	2.055	30/06/2014 e 30/12/2014, não recebidas até esta data.
14	3.675	a partir de 30/06/2015, parcelas semestrais.

O saldo a receber é composto conforme demonstrado abaixo:

	30-06-2015	31-12-2014
Valor de venda (repactuado)	57.520	57.520
Atualização monetária do contrato	13.203	10.693
Valor recebido	(873)	(873)
Saldo a receber	69.850	67.340
Provisão para perda	(69.850)	(67.340)
Total	-	-

Notas Explicativas

A Companhia manteve a provisão para perda registrada em 2014 e atualizou para 30 de junho de 2015 no valor de R\$ 69.850 tendo em vista que: i) entende ter havido deterioração das condições de crédito; ii) ainda não concluiu a formalização plena das garantias da operação; iii) pelo fato do comprador ser uma empresa Limitada e estar em recuperação judicial.

A partir do mês de julho de 2015 a Companhia não mais atualizará o saldo a receber, por não ter expectativa de recebimento.

b) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013, a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas como "ativos mantidos para venda". O saldo em 30 de junho de 2015 totaliza R\$ 4.314 (R\$ 4.417 em 31 de dezembro de 2014). As receitas de serviço da forjaria a terceiros, quando em operação, representavam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Saldo em caixa	2.068	5.420	1.598	4.565
Depósitos à vista	82.712	53.917	7.467	10.341
Aplicações financeiras	2.750	45.199	-	10.255
Caixa e equivalentes de caixa	87.530	104.536	9.065	25.161

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis de 100 a 103% do CDI em 30 de junho de 2015 (98 a 104% do CDI em 31 de dezembro de 2014) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Aplicações financeiras – CDB	42.499	55.224	19.955	33.939
Total	42.499	55.224	19.955	33.939
Circulante	35.243	33.632	12.699	12.347
Não circulante	7.256	21.592	7.256	21.592

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis média de 99,83% do CDI em 30 de junho de 2015, estando retidas em garantias a financiamentos de curto prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base em uma taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Durante o período a taxa média utilizada pela Companhia foi de aproximadamente 0,97% a.m. A contrapartida dos ajustes a valor presente no contas a receber dá-se contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Clientes no país	71.231	78.023	27.969	22.438
Clientes - partes relacionadas no país	-	-	11.388	7.543
Clientes no exterior	96.431	87.318	8.744	19.532
Clientes - partes relacionadas no exterior	-	-	538	9.077
Ajuste a valor presente	(2.964)	(1.864)	(677)	(665)
	164.698	163.477	47.962	57.925
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(14.026)	(17.508)	(2.547)	(4.294)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(6.156)	(6.249)	(1.610)	(2.755)
	(20.182)	(23.757)	(4.157)	(7.049)
Total	144.516	139.720	43.805	50.876

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(23.757)	(7.049)
Adições	(98)	(43)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.428	3.082
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	117	116
Variação cambial	(872)	(263)
Saldo em 30 de junho de 2015	(20.182)	(4.157)

Notas Explicativas

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Produtos acabados	111.467	106.929	34.595	22.997
Produtos em elaboração	35.387	34.123	22.330	24.595
Matéria prima	58.999	51.586	29.331	16.246
Materiais auxiliares e de manutenção	6.032	7.886	1.805	3.216
	211.885	200.524	88.061	67.054

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
ICMS	12.391	7.970	3.510	1.033
IPI	3.757	1.411	2.200	294
PIS	1.254	708	1.189	613
COFINS	5.812	3.299	5.477	2.825
Imposto de renda e contribuição social	12.718	11.079	3.917	5.404
Total	35.932	24.467	16.293	10.169
Circulante	34.975	23.419	15.981	9.719
Não circulante	957	1.048	312	450

12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 8% e 12% respectivamente. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição

Notas Explicativas

social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	1.197	1.534	1.145	1.495
Ajuste a valor presente	1.592	870	792	446
Provisão para riscos judiciais	5.893	4.358	1.925	1.660
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.790	2.702	1.414	459
Provisão para garantia de produtos	4.812	3.627	2.190	1.383
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	341	8.167	-	7.875
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	35.180	35.506	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	4.761	2.633	-	-
Outros itens	1.579	1.568	122	137
	59.927	61.747	15.370	21.237
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.554)	(1.788)	(993)	(1.146)
Diferença de base de depreciação	(9.138)	(8.090)	(1.741)	(1.758)
Alocação de ágio	(9.338)	(8.397)	-	-
Encargos financeiros	(1.436)	(1.372)	(1.318)	(1.314)
Instrumentos financeiros derivativos	(11.321)	(12.276)	(11.322)	(12.273)
	(32.787)	(31.923)	(15.374)	(16.491)
Total ativo e passivo, líquido	27.140	29.824	(3)	4.746
Classificadas no ativo não circulante	38.330	39.627	-	4.746
Classificadas no passivo não circulante	(11.190)	(9.803)	(3)	-

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	29.824	4.746
Alocado ao resultado (Nota 12.b)	(1.048)	(4.750)
Alocado ao ágio de consolidação	(941)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(695)	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	27.140	(3)

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

Notas Explicativas

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrados contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings Inc. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2017	432	1,23%	-	-
2018	1.314	3,74%	-	-
2019	1.849	5,26%	142	2,03%
2020	2.915	8,29%	444	6,34%
2021	4.141	11,77%	863	12,33%
2022	6.049	17,19%	1.462	20,89%
2023	7.650	21,75%	1.903	27,19%
2024	8.175	23,24%	2.186	31,23%
Acima de 2024	2.655	7,55%	-	-
Total	35.180	100,00%	7.000	100,00%

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 503.721 (R\$ 416.752 em 2014) e na controladora R\$ 160.354 (R\$ 84.665 em 2014).

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 76.821 (R\$ 76.224 em 2014).

Notas Explicativas**b) Reconciliação da despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local do Brasil**

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(143.213)	(33.216)	(140.423)	(36.860)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	48.692	11.293	47.744	12.532
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(57)	(35)	(56)	(35)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(100)	(345)	(26.498)	(1.762)
Outras – Lei nº 11.196/05	-	81	-	-
Prejuízo fiscal não registrado	(29.569)	(11.403)	(25.734)	(4.061)
Provisões indedutíveis	(22.615)	-	-	-
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	581	2.365	-	-
Outros itens	1.107	1.110	(206)	36
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(1.960)	3.066	(4.750)	6.710
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	(912)	(3.713)	-	-
Diferido	(1.048)	6.779	(4.750)	6.710
	(1.960)	3.066	(4.750)	6.710
Alíquota efetiva	1,37%	9,23%	3,38%	18.20%

13. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o último ocorrerá em 15 de julho de 2015. Em 30 de junho de 2015 o saldo total atualizado é de R\$ 2.207 (R\$ 8.548 em 31 de dezembro de 2014).

14. Investimentos

Notas Explicativas

	Controladora									
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	Taurus Security Ltda. (1)	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda.(1)	Taurus Investments Co. Inc.	Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2)	31-12-2014
Ativo circulante	91.727	28.243	306.495	60	6.228	104.846	3.253	31.866	55.599	
Ativo não circulante	66.571	15.950	90.330	241	66.934	262.192	1.238	-	37.087	
Passivo circulante	16.634	6.673	91.321	3	18.775	117.803	53.471	-	31.316	
Passivo não circulante	13.132	7.267	131.479	547	11.286	31.019	12.781	-	31.246	
Capital social	80.209	9.400	946	100	39.917	250.589	273.639	34.129	20.000	
Patrimônio líquido	128.532	30.253	174.025	(249)	43.101	218.216	(61.761)	31.866	30.124	
Receita líquida	44.433	22.120	220.094	-	6.018	47.853	-	-	29.781	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	8.377	5.676	(69.632)	-	3.005	(3.804)	(5.721)	-	(96)	
Quantidade de ações/quotas	648	9.400	302.505	100.000	30.752.186	250.589.337	165.007.117	11.000.000	-	
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	100%	100%	76,45%	100%	60,30%	100%	-	
Saldos iniciais	1	28	208.184	-	20.712	164.884	-	-	2.215	430.287
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	962	40.589	40.639	31.395	-	9.017
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	5	(72.685)	-	2.274	(4.318)	(3.210)	-	-	(88.426)
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	(45)	-	-	-	-	(45)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	35.510	-	-	-	-	472	-	(137)
Distribuição de lucros	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	24.577
Transações de capital	-	-	-	-	8.117	14.949	(23.066)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	(14.363)	-	-	(112)
Saldos finais (3)	1	30	171.009	-	32.020	216.104	-	31.867	2.215	396.024

- (1) Em 30 de junho de 2015, em função das controladas Taurus Security Ltda. E Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. apresentarem patrimônio líquido negativo, os valores correspondentes ao investimento da Forjas Taurus S.A. nessas empresas estão registrados na rubrica "outras contas a pagar" no passivo circulante nos montantes de R\$ 249 e R\$ 37.242, respectivamente.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 962, foi realizado com caixa, nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. no valor de R\$ 40.589 e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 40.639 foram realizados com capitalização da conta de mútuo.
- (5) Ajuste de avaliação patrimonial referente tributos diferidos reconhecidos na incorporação da controlada Taurus Helmeis Ltda. pela controladora Taurus Blindagens

Notas Explicativas

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	30-06-2015	31-12-2014
Ativo	396.825	319.208
Passivo	222.800	111.060
Receita líquida	220.094	276.737
Lucro (prejuízo) do exercício	(69.632)	(9.430)

15. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos

Notas Explicativas

Outros componentes

5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Consolidado						
Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos e outros bens	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores
Custo ou custo atribuído						
138.591	206.960	52.578	20.184	3.291	9.746	297
118	2.479	253	686	168	3.632	-
-	(723)	(2)	(35)	(514)	(4)	(13)
-	878	1.089	6	-	(1.973)	-
7.626	5.811	-	998	26	-	-
(5.219)	5.218	(2)	(117)	2	-	-
141.116	220.623	53.916	21.722	2.974	11.401	284
452.035						
Depreciação						
20.277	101.420	35.902	14.062	2.764	-	-
1.843	9.328	3.265	1.066	178	-	-
-	(250)	(2)	(19)	(449)	-	-
1.500	3.467	-	861	37	-	-
(1.276)	2.984	(1)	(1.748)	(77)	-	-
22.344	116.949	39.164	14.222	2.453	-	-
195.132						
Valor contábil						
118.314	105.540	16.676	6.122	527	9.746	297
118.772	103.674	14.752	7.500	521	11.401	284
256.903						

Notas Explicativas

	Controladora					
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento
Custo						Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.177	61.235	25.902	8.259	1.848	3.300
Adições	-	534	16	104	92	1.022
Alienações	-	(3.387)	(13)	(40)	(153)	-
Transferências de bens em construção	-	273	77	2	-	(352)
Transferências para outros grupos	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	3.177	58.655	25.982	8.325	1.787	3.970
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.044	30.492	17.710	5.369	1.375	-
Depreciação no período	157	2.429	1.659	373	119	-
Alienações	-	(883)	(7)	(25)	(100)	-
Saldo em 30 de junho de 2015	1.201	32.038	19.362	5.717	1.394	-
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2014	2.133	30.743	8.192	2.890	473	3.300
Em 30 de junho de 2015	1.976	26.617	6.620	2.608	393	3.970

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 3.970 na controladora e R\$ 11.401 no consolidado em 2015 (R\$ 3.300 e R\$ 9.746 em 2014, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2015.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 30 de junho de 2015 a Companhia utiliza o montante de R\$ 55.538 em garantias (R\$ 52.764 em 2014).

Notas Explicativas

16. Ativos intangíveis

Ágio

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	40.823	12.368	12.202	2.548	11.702
Aquisições	-	-	654	24	-
Baixas	-	-	(786)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	1.377	1.410	436	-	2.110
Saldo em 30 de junho de 2015	42.200	13.778	12.506	2.572	13.812
Amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	275	6.328	2.011	2.979
Amortização do período	-	45	350	130	699
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	725
Saldo em 30 de junho de 2015	-	320	6.678	2.141	4.403
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2014	40.823	12.093	5.874	537	8.723
Em 30 de junho de 2015	42.200	13.458	5.828	431	9.409

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa	30-06-2015	31-12-2014
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	12.466	11.089
Taurus Blindagens Ltda.	7.868	7.868
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	545	545
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	42.200	40.823

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 30 de junho de 2015, não foram identificados indícios de necessidade de provisionamento. As premissas adotadas pela Companhia encontram-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

17. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

				Consolidado			
				30-06-2015		31-12-2014	
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento		Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	82.000	51.029	128.939	107.222
FINAME	R\$	2,50 a 8,70% a.a.	2021	9.600	5.494	17.675	5.950
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	64.240	28.439	64.240	33.826
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	10.073	9.995	10.074
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00 a 4,50% a.a.	2016	63.977	20.547	63.977	38.202
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	6.345	9.806	7.051
Capital de giro	USD	Libor + 1,55 a 5,60% a.a.	2017	106.400	149.431	115.300	120.893
Capital de giro	USD	3,05 a 5,20% a.a.	2016	25.037	69.889	76.995	107.446
Capital de giro	USD	80 a 100% CDI	2016	31.390	91.242	10.619	25.889
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2017	6.035	16.027	6.035	14.028
Investimentos	USD	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.731	3.923	1.731	3.454
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	4.178	9.919	7.055	16.323
Dell financing	USD	Custo 0%	2016	201	281	201	328
Total					462.639		490.686
Passivo circulante					208.339		258.865
Passivo não circulante					254.300		231.821

				Controladora			
				30-06-2015		31-12-2014	
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento		Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	82.000	51.029	128.939	107.222
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	3.389	2.131	11.464	1.862
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	10.073	9.995	10.074
Capital de giro	USD	Libor + 3,41 a 5,60% a.a.	2017	31.400	79.311	40.300	83.643
Capital de giro	USD	3,05 a 3,91% a.a.	2016	21.891	69.149	73.849	106.248
Capital de giro	USD	85 a 100% CDI	2016	31.390	91.242	10.619	25.889
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	3.170	6.709	6.047	13.599
Total					309.645		348.537
Passivo circulante					169.146		192.987
Passivo não circulante					140.499		155.550

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
2016	69.482	122.695	62.284	101.443
2017	140.973	83.825	60.756	37.509
2018	18.459	16.528	12.999	12.139
2019 em diante	25.386	8.773	4.460	4.459
	254.300	231.821	140.499	155.550

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 21 – Partes

Notas Explicativas

relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente, ou anualmente (de acordo com o contrato) com base nos últimos doze meses. Em 30 de junho de 2015, a Companhia não cumpriu as cláusulas de *covenants*, entretanto, recebeu um *waiver* do banco credor, informando a não decretação do vencimento antecipado do financiamento.

18. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são do tipo “não conversíveis em ações” distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 1ª e 2ª emissão, exclusivamente a investidores qualificados e a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30-06-2015	31-12-2014
2ª emissão (a)	50.000	06/09/2011	200	Taxa DI + 2,8%	19.527	27.302
3ª emissão (b)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 3,25%	106.399	98.529
				Total do Principal	125.926	125.831
				Passivo Circulante	56.416	15.933
				Passivo Não Circulante	69.510	109.898
				Custos de transações incorridos	1.971	1.956
				Custos de transações apropriados	635	316
				Custos de transações a apropriar	1.336	1.640

- (a) O valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Companhia no Brasil.
- (b) O valor nominal unitário será pago em 3 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 30 de junho de 2016. Não possui garantia.

Cláusulas restritivas

O instrumento prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (3ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras

Notas Explicativas

líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 2ª emissão determina que os índices sejam atendidos trimestralmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* da instituição financeira em junho de 2015 com sua formalização em Assembleia Geral de Debenturistas.

19. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	30-06-2015		31-12-2014	
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	11.714	3.731	7.983	7.901
Cíveis	69.159	-	69.159	29.881
Tributárias	6.143	1.184	4.959	4.663
	87.016	4.915	82.101	42.445
Classificado no passivo circulante	49.612			
Classificado no passivo não circulante	37.404			

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado			Controladora
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis e trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2014	41.127	5.847	46.974	4.882
Provisões no período	76.032	296	76.328	935
Provisões utilizadas no período (2)	(33.853)	-	(33.853)	(154)
Baixa de provisão	(173)	-	(173)	-
Variação cambial	(2.260)	-	(2.260)	-
Saldo em 30 de junho de 2015	80.873	6.143	87.016	5.663

(2) Considera R\$ 31.862 (USD 10.250) referente a compra do crédito do processo com a Hunter Douglas, pela T Investment, descrito abaixo.

Notas Explicativas

Hunter Douglas

Em 30 de junho de 2015 a controlada direta Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (TMFL) possui uma ação judicial passiva, reclamada pela Empresa Hunter Douglas, como segue:

Processo provisionado relacionado com uma demanda movida por Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001.

A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial da Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004.

Em razão de sentença judicial contrária de primeiro grau de jurisdição, sujeita a recursos, a Companhia decidiu por iniciar tratativas de acordo com a Hunter Douglas, o que resultou na celebração de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, assinado em 26 de junho de 2015, em que a T Investments Co Inc, sociedade pertencente ao Grupo Taurus, sociedade anônima com sede na cidade do Panamá, adquire o crédito da Hunter Douglas N.V. contra a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD 10.250 mil, R\$31.802. A concretização deste compromisso, resultou nos seguintes efeitos: a Companhia adquiriu: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Caso Carter

Nas demonstrações financeiras do segundo trimestre e primeiro semestre de 2015, o principal processo contabilizado pela Companhia está relacionado à celebração de um acordo preliminar para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. District Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. and Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido acordo preliminar resulta de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram à decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo, com objetivo de minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia. O valor atualizado do acordo é R\$ 66.516, referente às despesas com seguro, honorários e divulgação. Deste total, 58% foram contabilizados no curto prazo e 42% no longo prazo.

Atualização do processo em 30 de junho de 2015

Em 30 de julho de 2015, a Companhia recebeu a confirmação de que o Agreement referente processo do Carter Case foi aprovado pela corte americana (preliminar approval) e agora segue com os próximos passos, sendo principalmente: (a)

Notas Explicativas

divulgação do Notice do processo no mercado americano; (b) preparação do website para gerenciamento e administração das informações e manifestações de adesão por parte dos clientes; e (c) preparação do safety training program, um vídeo para instruir e orientar os procedimento de manuseio e segurança das armas.

A Companhia tem 75 dias para executar estas etapas do processo, as quais estão sendo gerenciadas pelo time da Taurus USA (prazo 13 de Outubro). Objeções ao acordo tem prazo limite de 14 de dezembro de 2015.

Após este processo, será efetuada a avaliação final da corte americana, a qual está inicialmente agendada para 20 de janeiro de 2016 (10:00 a.m.). Apenas após a aprovação final é que o processo de ressarcimento das armas ocorrerá de fato.

Ainda em 30 de julho, no Brasil a Companhia efetuou a divulgação de fato relevante sobre a aprovação preliminar recebida.

A proposta de acordo aprovada é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração é a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolve o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

Outros processos

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30-06-2015		31-12-2014		30-06-2015		31-12-2014	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	10.551	904	10.568	10.973	194	489	766	10.545
Cível	18.097	1.412	30.473	4.340	10.587	1.163	7.345	530
Trabalhista	29.167	3.754	25.940	1.947	18.757	220	16.124	-
Outros *	5.439	10			5.401	10		
	63.254	6.080	66.981	17.260	34.949	1.882	24.235	11.075

* Outros: Direito Administrativo, Ambiental e Propriedade Intelectual

20. Instrumentos financeiros

a) Derivativos

A Companhia e suas controlada Taurus Blindagens Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros

Notas Explicativas

e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014
Instrumentos financeiros derivativos ativo	33.298	36.106	33.298	36.098
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(838)	(23.898)	-	(23.163)
	32.460	12.208	33.298	12.935

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nominal	Consolidado			
		30-06-2015		31-12-2014	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor (i)	Dólares Americanos - USD	5.711	(838)	5.711	(735)
Swap Pré x CDI (ii)	Reais – BRL	51.363	1	14.007	54
Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$ (iii)	Reais – BRL	100.000	33.297	163.200	24.844
Non-deliverable forward (exportação) (iv)	Dólares Americanos - USD	-	-	49.801	(16.000)
Non-deliverable forward (dívida em moeda estrangeira) (v)	Dólares Americanos - USD	-	-	73.000	4.045
		32.460			12.208

- (i) Swaps moeda convencionais de Libor 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (ii) Swaps convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (iii) Swaps convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de swaps convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais swaps estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.
- (iv) Non-deliverable forward (exportação) contratados para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.
- (v) Non-deliverable forward (dívida em moeda estrangeira) contratadas com o objetivo de utilizar o instrumento de hedge como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação. Ressalta-se que todos os contratos em 30 de junho de 2015 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou

Notas Explicativas

cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado			
	30-06-2015		31-12-2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
			Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	33.298	33.298	36.106
Ativos mensurados pelo custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	87.530	87.530	104.536
Aplicações financeiras (ii)	42.499	42.499	55.224
Contas a receber (iii)	144.516	144.516	139.720
	274.545	274.545	299.480
Passivos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	838	838	23.898
Passivos mensurados pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos (iv)	462.639	378.300	490.686
Debêntures (iv)	125.926	110.431	125.831
Adiantamentos de câmbio (iv)	123.093	109.319	57.856
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	108.666	108.666	61.435
Antecipação de créditos imobiliários (iv)	2.207	1.960	8.548
	822.531	708.676	744.356

Controladora			
	30-06-2015		31-12-2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
			Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	33.298	33.298	36.098
Ativos mensurados pelo custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	9.065	9.065	25.161
Aplicações financeiras (ii)	19.955	19.955	33.939
Contas a receber e outros recebíveis (iii)	43.805	43.805	50.876
	72.825	72.825	109.976
Passivos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	-	-	23.163
Passivos mensurados pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos (iv)	309.646	262.446	348.537
Debêntures (iv)	125.926	110.431	125.831
Adiantamentos de câmbio (iv)	123.093	93.255	57.856
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	93.584	93.584	40.988
	652.249	559.716	573.212

Notas Explicativas

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.
- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas

	Saldos das partes relacionadas em aberto					Efeito de resultado das transações das partes relacionadas	
	Ativo circulante (iii)	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita Despesa
31 de dezembro de 2014							
Taurus Blindagens Ltda.	36	-	36	-	-	-	-
Taurus Holdings, Inc.	9.077	-	9.077	32.781	-	32.781	130.360 1.728
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii)	5.811	-	5.811	-	-	-	5.125
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	648	37.556 (iv)	38.204	-	-	-	1.777 -
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	10.862	50.544 (iv)	61.406	24.118	-	24.118	3.794 40.386
	26.434	88.647	115.081	56.899	-	56.899	135.931 47.239
30 de junho de 2015							
Taurus Blindagens Ltda.	3	-	3	420	2.111	2.531	- 14
Taurus Holdings, Inc.	538	-	538	52.461	8.717	61.178	119.806 1.598
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii)	5.811	-	5.811	-	-	-	2.638
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	1.118	4.297 (iv)	5.415	-	-	-	912 -
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	16.490	10.647 (iv)	27.137	54.781	-	54.781	2.836 45.265
Companhia Brasileira de Cartuchos	2.987	-	2.987	7.166	-	7.166	7.908 8.945
	26.947	15.491	42.438	114.828	10.828	125.656	131.462 58.460

- (i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 63.100, partes relacionadas R\$ 19.153 e adiantamento de clientes R\$ 32.575.
(ii) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.
(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 14.913, partes relacionadas R\$ 10.871 e adiantamento de fornecedores R\$ 1.163.
(iv) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Notas Explicativas

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Com a homologação do aumento de capital em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014, a Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a deter 52,51% das ações ordinárias emitidas, tornando-se controladora da Forjas Taurus S.A (vide nota 28).

As operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários e Conselho de Administração	3.869	2.928	2.035	2.928
Rescisões diretores estatutários	3.172		3.172	
Remuneração de pessoal-chave	4.979	4.541	2.849	2.100
Total	12.020	7.469	8.056	5.028

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e pessoal-chave da Administração

Os diretores e pessoal-chave da Administração controlam diretamente 0,11% das ações com direito de voto da Companhia.

Notas Explicativas

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	30-06-2015	31-12-2014
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	197.033	177.605
Forjas Taurus S.A.	111.305	75.183
	308.338	252.788

22. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

O capital social é composto por 8.439.322 ações ordinárias e 7.704.716 ações preferenciais, totalizando 16.144.038 ações ao valor de R\$ 324.876 (R\$ 257.797 em 31 de dezembro de 2013).

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto

Notas Explicativas

estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o grupamento das ações que compõem o capital social da Forjas Taurus S.A.

Em 20 de fevereiro de 2015, após sucessivos leilões, o resultado do grupamento foi efetivado da seguinte forma: R\$ 5,136013976 por ação ordinária e R\$ 3,276770599 por ação preferencial.

	30-06-2015	31-12-2014
Ações ordinárias	4.714	4.714
Ações preferenciais	9.427	9.427
	14.141	14.141

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2014				
ON - R\$ 8,36 - PN - R\$ 5,17*	8.439	70.553	7.705	39.835
Em 30 de junho de 2015				
ON - R\$ 2,01 - PN - R\$ 1,66*	8.439	16.963	7.705	12.790

*Cotação da última transação da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

a) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

b) Resultado por ação

	30-06-2015	30-06-2014
Prejuízo atribuível aos acionistas	(145.173)	(30.150)
Saldo de ações no início do exercício	16.144.039	12.855.692
Total de ações	16.144.039	12.855.692
Resultado por ação básico e diluído em R\$	(8,9924)	(2,3452)

Notas Explicativas

A movimentação das ações já considera o efeito do grupamento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2014.

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

c) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no patrimônio líquido na conta transação de capital.

23. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Vendas de produtos	410.234	354.891	200.420	166.922
Prestação de serviços	622	40	622	40
Ajuste a valor presente	(6.693)	(5.974)	(1.744)	(1.037)
Total de receita bruta	404.163	348.957	199.298	165.925
Impostos sobre vendas	(51.729)	(45.582)	(17.436)	(16.579)
Devoluções e abatimentos	(3.419)	(2.301)	(2.039)	(1.647)
Total de receita operacional líquida	349.015	301.074	179.823	147.699

24. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge*. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Despesas financeiras				
Juros	(33.781)	(28.221)	(29.422)	(21.112)
Variações cambiais	(111.694)	(36.379)	(102.199)	(35.975)
IOF	(672)	(564)	(53)	(159)
Swap sobre operações financeiras	(14.640)	(18.321)	(14.639)	(18.247)
Ajuste a valor presente	(4.924)	(2.741)	(4.358)	(2.446)
Outras despesas	(2.448)	(3.144)	(700)	(245)
	(168.159)	(89.370)	(151.371)	(78.184)
Receitas financeiras				
Juros	3.443	4.724	3.607	2.841
Variações cambiais	61.911	43.924	57.375	42.947
Swap sobre operações financeiras	19.600	7.879	19.599	7.814
Ajuste a valor presente	5.592	4.195	1.732	1.504
Outras receitas	5.780	2.337	1.904	149
	96.326	63.059	84.216	55.255
Resultado financeiro líquido	(71.832)	(26.311)	(67.155)	(22.929)

Notas Explicativas

25. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(258.845)	(229.262)	(140.051)	(124.362)
Despesas com vendas	(45.070)	(43.441)	(13.743)	(16.234)
Despesas gerais e administrativas	(44.377)	(31.293)	(20.476)	(14.533)
Outras despesas operacionais	(76.075)	(7.436)	(3.971)	(3.046)
	(424.367)	(311.432)	(178.241)	(158.175)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(16.904)	(16.270)	(5.181)	(5.663)
Despesas com pessoal	(138.848)	(125.277)	(62.464)	(61.753)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(115.939)	(96.573)	(74.037)	(47.184)
Frete e comissões	(19.702)	(18.970)	(6.077)	(5.936)
Serviços de terceiros	(13.522)	(9.277)	(6.804)	(5.200)
Propaganda e publicidade	(8.509)	(6.525)	(716)	(727)
Provisão para perda títulos Renill	(1.117)	(1.117)	-	-
Despesas com garantia de produto	(5.401)	(6.368)	(2.919)	(4.516)
Água e energia elétrica	(988)	(4.501)	(3.548)	(2.557)
Custo do imobilizado baixado	(3.123)	(821)	(2.430)	(786)
Perdas no processo produtivo	(8.859)	(14.832)	(6.271)	(11.678)
Provisão para contingências	(67.307)	-	-	-
Outras despesas	(24.148)	(10.901)	(7.794)	(12.175)
	(424.367)	(311.432)	(178.241)	(158.175)

26. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2015	30-06-2014
Custo dos produtos vendidos alocados	249.986	214.430	133.780	112.584
Custos não alocados	8.859	14.832	6.271	11.778
Total do custo dos produtos vendidos	258.845	229.262	140.051	124.362

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-06-2015	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	260.710	73.701
Responsabilidade civil	43.139	8.000
Lucros cessantes	5.841	-

Notas Explicativas

28. Eventos subsequentes

a) Caso Carter

Conforme descrito na nota explicativa nº 19, Em 30 de julho de 2015, foi concedida, pelo juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida, a aprovação preliminar (preliminary approval) ao acordo para pôr fim à ação judicial proposta contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto com a Taurus, "Companhias") denominada Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al. Referido acordo preliminar diz respeito à ação judicial Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias.

b) Aumento de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de julho de 2015, foi aprovada a proposta de aumento de capital da Companhia no valor de até R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), com a atribuição de bônus de subscrição aos subscritores das novas ações, mediante a emissão de até 31.875.098 (trinta e um milhões, oitocentos e setenta e cinco mil e noventa e oito) novas ações ordinárias e 29.100.511 (vinte e nove milhões, cem mil, quinhentos e onze) novas ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação. As informações detalhadas sobre o aumento de capital e a emissão dos bônus de subscrição podem ser encontradas na Ata da Assembleia Geral Extraordinária e no aviso aos acionistas divulgado em 15 de julho de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Agosto de 2015

Forjas Taurus S.A.

Relatório sobre a Revisão de

Informações Trimestrais – ITR findo em 30 de junho de 2015

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Forjas Taurus S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de março de 2015 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2014 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de agosto de 2014, sem modificação.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao segundo trimestre de 2015. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 13 de agosto de 2015, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2015.

Amoreti Franco Gibbon

Haroldo Zago

Mauro César Medeiros de Mello

Reinaldo Fujimoto

Juliano Puchalski Teixeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 1º SEMESTRE DE 2015

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan, Salésio Nuhs e Eduardo Rácz, Diretores de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2015.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Rácz

Diretor Vice-Presidente de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan, Salésio Nuhs e Eduardo Rácz, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2015 a 30 de Junho de 2015 emitido em 13 de agosto de 2015.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2015.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Rácz

Diretor Vice-Presidente de Operações